

Boa Safra  
Sementes S. A.

**Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2021 e 2020**

# Conteúdo

<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras</b>	<b>3</b>
<b>Relatório da administração</b>	<b>7</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>26</b>
<b>Demonstrações de resultados</b>	<b>27</b>
<b>Demonstrações de resultados abrangentes</b>	<b>28</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>29</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto</b>	<b>30</b>
<b>Demonstrações do valor adicionado</b>	<b>31</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras</b>	<b>32</b>



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
SAI/SO, Área 6580 - Bloco 02, 3º andar, sala 302 - Torre Norte  
ParkShopping - Zona Industrial (Guará)  
Caixa Postal 11619 - CEP: 71219-900 - Brasília/DF - Brasil  
Telefone +55 (61) 3362 3700  
kpmg.com.br

# Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos acionistas da  
Boa Safra Sementes S.A.  
Formosa - GO

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Boa Safra Sementes S.A. ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Boa Safra Sementes S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

## Valor justo dos contratos de compra e venda futura de commodities

Veja a Notas explicativa nº 21 das demonstrações financeiras

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>Como parte da operação de compra e venda de <i>commodities</i>, a Companhia mantém contratos de compra e venda futura, os quais são mensurados pelo valor justo conforme CPC 48 / IFRS 9 – Instrumentos financeiros: Reconhecimento e Mensuração. O valor justo dos contratos futuros são estimados com base em dados observáveis, preços cotados em bolsa, ajustados para diferenças nos mercados locais, como localização de partida dos grãos, quantidade, período de entrega futura, local de entrega e qualidade ou grau da mercadoria. Em alguns casos, os dados não são observáveis porque são suportados por pouca ou nenhuma atividade de mercado.</p> <p>Devido às incertezas e complexidades na determinação das premissas utilizadas na estimativa do valor justo dos contratos de compra e venda de <i>commodities</i> a termo, e do impacto que eventuais alterações poderiam trazer para o valor justos desses contratos reconhecidos nas demonstrações financeiras, consideramos este assunto significativo para a nossa auditoria.</p>	<p>Nossos procedimentos incluíram, entre outros:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- inspeção, em base amostral, dos contratos a termo estabelecidos com o objetivo de obter evidência sobre as premissas relevantes utilizados no cálculo do valor justo;</li><li>- recálculo, com o auxílio de nossos especialistas em instrumentos financeiros, do valor justo para a totalidade dos contratos a termo que a Companhia mantinha em seus controles;</li><li>- avaliação da adequação da classificação e contabilização em relação aos requisitos da estrutura de relatório financeiro aplicável; e</li><li>- avaliação da adequação das divulgações relacionadas nas notas explicativas às demonstrações financeiras.</li></ul> <p>Como resultado do entendimento do desenho dos controles internos relevantes relacionados ao processo de valorização dos instrumentos financeiros derivativos, identificamos a necessidade de melhorias dos controles internos que alteraram nossa avaliação quanto à natureza do nosso trabalho e ampliaram a extensão de nossos procedimentos substantivos inicialmente planejados para obtermos evidência de auditoria suficiente e apropriada.</p> <p>Com base nos procedimentos de auditoria acima resumidos, consideramos que a mensuração do valor justo dos contratos futuros, bem como as respectivas divulgações, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras, para o exercício findo em 31 de dezembro 2021.</p>

## Outros assuntos – Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS e cuja apresentação não é requerida às companhias fechadas, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

## Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Brasília-DF, 29 de março de 2022.

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC SP-027666/F



Fernando Rogério Liani  
Contador CRC 1SP229193/O-2

# Relatório da Administração

## Mensagem da Administração

Prezados clientes, colaboradores, parceiros de negócio e acionistas,

Chegamos ao final de 2021 muito satisfeitos com os resultados obtidos e confiantes de que preparamos as bases para o início de um ciclo de mais crescimento. Pela primeira vez na história da companhia, a receita líquida anual superou R\$ 1 bilhão, uma expansão de 77% em relação a 2020, quando registrou R\$ 588 milhões. Para se ter uma ideia do que esse salto representa, nosso CAGR entre 2018 e 2022 foi de 38%. Ou seja: em 2021, dobramos nossa taxa histórica de crescimento.

O lucro líquido aumentou ainda mais. Atingimos R\$ 128 milhões em 2021, um aumento de 82% em relação ao ano anterior e que demonstra nossa capacidade operacional e disciplina financeira. O Ebitda no ano atingiu R\$ 145 milhões, quase 40% mais que no ano anterior.

Todos esses números são importantes para demonstrar a solidez da Boa Safra. No entanto, ainda mais importante é entender as razões do crescimento – e porque essas razões nos deixam otimistas em relação ao futuro da companhia. A Boa Safra é uma empresa do agronegócio que cada vez mais investe em tecnologia, marca, foco no cliente e gestão de primeira linha para acelerar seu crescimento. Essa combinação poderosa é o grande motor de sua expansão.

Um dos principais indicadores de como a companhia tem se tornado cada vez mais tech – e de como o agricultor está ávido por seguir conosco esse caminho - é o volume de vendas de sementes que recebem tratamento industrial (TSI), com defensivos agrícolas para proteger as lavouras. Além de proteger o potencial das sementes, essa tecnologia facilita a vida do agricultor, que não precisa mais ter em sua fazenda os equipamentos para a aplicação dos defensivos. Em 2021, o volume de TSI negociado pela Boa Safra cresceu 75%, colocando a empresa entre os principais players desse tipo de semente no Brasil, ganhando inclusive, o Prêmio Seedcare, oferecido pela Syngenta, na categoria Maior Volume de Sacas Tratadas Industrialmente e a certificação em Excelência de Tratamento de Sementes (pelo terceiro ano consecutivo). Mesmo com esse crescimento expressivo, as sementes TSI responderam por cerca de 20% do total de sementes comercializadas pela companhia, deixando claro que há uma larga avenida de crescimento a ser percorrida.

Registramos também uma forte expansão de sementes baseadas em biotecnologia, com crescimento de mais de 30% em relação a 2020. Dos 48 cultivares no portfólio da Boa Safra, 18 têm as novas biotecnologias Intacta 2 Xtend® e Soja Enlist E3® embarcadas. Vale ressaltar que o crescimento do volume TSI e de biotecnologia foi muito superior ao volume total vendido pela companhia em 2021. Alcançamos um total de 104 milhões de big bags – 13% mais que no ano anterior e quase o triplo da expansão da área de soja plantada no Brasil na safra 2020/2021. É importante destacar também que sementes com mais tecnologia têm maior valor agregado, podendo alcançar até 4,1 vezes<sup>1</sup> mais que o preço do grão.

O investimento em produtos de altíssima qualidade se reflete nos 91,4% do índice de vigor das sementes e 94,9% de germinação – muito acima do mercado e da própria regulamentação, que exige germinação mínima de 80%. Acreditamos que a qualidade das sementes e nossa capacidade de entender as necessidades do agricultor foram os principais responsáveis pelo aumento de 0,4 p.p. no nosso market share em 2021. Num mercado super pulverizado, terminamos o ano com uma participação de 6,1%<sup>2</sup>. Há muitas oportunidades pela frente.

---

<sup>1</sup> Estimado com base em dados do IMEA, considerando preço médio de Biotecnologia, TSI e Royalty para a composição do preço da semente.

<sup>2</sup> Estimado com base nas informações divulgadas pela CONAB com relação a área plantada e no volume de vendas da Companhia por Estado.

## **Aumento da capacidade**

Em nosso IPO, realizado em abril de 2021, dissemos que uma parcela expressiva dos recursos obtidos seria investida em ampliação da nossa capacidade produtiva. Desde então, nos dedicamos a três grandes projetos. Já concluímos as obras de expansão da filial de Buritis, em Minas Gerais, e as da terceira linha de produção da unidade de Cabeceiras, em Goiás. Estamos avançados na expansão da unidade de Jaborandi, na Bahia.

Em 2022, estaremos focados em outros dois projetos: a construção dos centros de distribuição em Sorriso, no Mato Grosso, e em Balsas, no Maranhão. Todas essas iniciativas vão ajudar a companhia a estar mais presente nos principais polos produtores de soja do País, ao mesmo tempo em que amplia substancialmente sua capacidade instalada, saltando de 100 mil de big bags em 2020 para aproximadamente 170 mil de big bags até o final de 2022.

Com o aumento da capacidade teremos condições de aproveitar as oportunidades que devem surgir já a partir da safra 2021/2022. Estimativas indicam uma produção recorde de grãos nas regiões Centro-Oeste e Nordeste – justamente onde a Boa Safra está presente - e a soja deverá continuar sendo um dos alicerces dessa produção, mantendo o Brasil como maior produtor mundial da commodity.

## **Austeridade e visão de longo prazo**

Sempre reforçamos que o ciclo da soja é anual e o desempenho da Boa Safra em cada trimestre está diretamente relacionado ao estágio da lavoura. No primeiro semestre, nos dedicamos à produção e estocagem – o que implica em aumento de custos. No segundo, quando os agricultores realizam o plantio, a Companhia gera quase a totalidade de seu faturamento. Um dos efeitos desse ciclo na administração da empresa é a busca incessante por uma gestão austera e diligente. Foi essa postura que nos possibilitou enfrentar a recente alta de insumos com relativa tranquilidade. Em 2021 praticamente todos os nossos insumos foram comprados antes do aumento de preços, preservando as margens da Companhia. Lembrando que a Boa Safra sempre buscou se proteger de variações cambiais e, com isso, teve sua política de hedge aprovada pelo Conselho, sendo este mais um instrumento relevante para darmos continuidade a eficiência da nossa gestão.

Somos uma empresa do agronegócio jovem e moderna, que pensa no longo prazo e que vem incorporando práticas ESG ao dia a dia. Uma das que mais tem nos deixado satisfeitos é o aumento da presença de mulheres trabalhando na Companhia. Em 2020, elas compunham 13,7% do nosso quadro de colaboradores. Hoje, já representam quase 21% do total e estão presentes em todas as áreas da Boa Safra – nas unidades industriais, no campo e na administração. Esse avanço significativo em um curto espaço de tempo é resultado da estruturação de área de gente e gestão, que trouxe para os processos de seleção a importância de aumentar a diversidade, sempre mantendo a equidade salarial. Continuaremos firmes no caminho de buscar sempre os melhores talentos para sustentar nosso crescimento.

Só podemos agradecer aos nossos stakeholders por estarem conosco em um ano tão histórico para a Companhia. Contamos com o engajamento e confiança de 427 colaboradores, 180 produtores integrados parceiros, mais de 500 pontos revendedores, investidores institucionais e quase 45 mil investidores pessoa física. Agradecemos especialmente aos milhares de produtores de soja em todo o País, que a cada dia ampliam a parceria conosco.

A Administração.

## A Companhia e Visão Geral do Negócio

A Boa Safra Sementes S.A. ("Companhia" ou "Boa Safra" tem sua sede localizada na Avenida Circular, número 209 Setor Industrial no município de Formosa, Estado de Goiás.

Em 31 de dezembro de 2021, a estrutura societária da Boa Safra Sementes era composta por 30,16% de participação de Marino Colpo, 30,16% de participação de Camila Colpo, 8,53% da HIX Investimentos, 6,40% da Truxt Investimentos e 24,72% por demais acionistas.

Somos uma Companhia de produção de sementes, com mais de 40 anos de mercado com atuação em estados representando mais 70% do território nacional, atuando nas regiões do Centro-Oeste, Sudeste, Norte e Nordeste. Somos líder de mercado em vendas de sementes de soja no Brasil, com cerca de 6,1% de market share, estimado com base nas informações divulgadas pela CONAB com relação a área plantada e no volume de vendas da Companhia por Estado.

Acreditamos ter um dos mais completos portfólios de sementes de soja do mercado brasileiro, oferecendo tratamentos com diversos componentes químicos e genéticas adaptados às mais distintas regiões do país. Temos um portfólio que contempla, também, sementes de milho e feijão, além de oferecer diversos tratamentos industriais que trazem uma maior proteção e um maior vigor às sementes.

Adquirimos, de forma não-exclusiva, a semente matriz de empresas de genética (reprodutores de germoplasma) que desenvolvem variedades de sementes com aprimoramentos genéticos e são titulares da propriedade intelectual dessas sementes (cultivar). Em seguida, fornecemos essas sementes aos nossos 180 produtores integrados para que realizem o cultivo e multiplicação das sementes matriz. Adquirimos, e após a colheita, levamos as sementes para uma de nossas Unidades de Beneficiamento de Sementes (UBS) para realizar o processamento e beneficiamento industrial.

O processamento e beneficiamento consistem na limpeza, secagem, padronização e separação das sementes. O Tratamento de Sementes Industrial consiste em dois tipos realizados após o processamento: (i) adição de componentes químicos que podem variar de acordo com a demanda do cliente ("TSI 1ª Geração"), e (ii) o TSI 1ª Geração acrescido de um composto de cinco moléculas ("TSI Completo").

Vale mencionar que somos pioneiros no TSI Completo no Brasil. Esse tratamento oferece maior nível de produtividade, segurança, eficiência e precisão da safra por meio do controle de amplo espectro de pragas e doenças iniciais, além da manutenção do estande de plantas. O desenvolvimento do TSI Completo nos ajuda a entregar sementes com maior qualidade e alcançar uma posição de destaque no setor.

Após o tratamento, as sementes apresentam maiores níveis de vigor, alta taxa de germinação, além de auxiliar no combate a pragas, insetos e lagartas, gerando uma maior produtividade da lavoura.

Assim, nossos clientes podem optar por adquirir as sementes processadas ou as sementes processadas e tratadas com o TSI 1ª Geração ou com o TSI Completo. Acreditamos que a nossa capacidade de oferecer sementes com características adequadas para as mais diversas regiões do Brasil é um dos fatores que nos coloca em posição de liderança no setor.

## O que é uma semente?

A semente é um grão de soja com características especiais: bem cuidada, beneficiada, zelada e tratada, feita para nascer. Desta forma a “Boa Safra” vende as sementes que o produtor rural utiliza para plantar. Estamos no início da cadeia da soja, sempre que um produtor quer plantar ele precisa de uma semente de qualidade para iniciar a sua lavoura. Esta mesma lógica vale para as sementes de milho e as sementes de feijão.

## Modelo de Negócios

Abaixo ilustramos a cadeia produtiva da multiplicação de sementes e a nossa atuação no setor.



Nosso modelo de negócios está centrado no processamento e tratamento sementes, e para isso contamos com uma moderna infraestrutura. Temos cinco unidades de beneficiamento de sementes (“UBS”), com capacidade para realizar atualmente o beneficiamento de 111 toneladas de sementes por hora. Em 2018, 2019 e 2020 comercializamos, respectivamente, 64 mil, 76 mil e 92 mil big bags. No ano de 2021 realizamos o beneficiamento de mais de 104 mil big bags de sementes e vendemos a nossos clientes (revendedores e produtores rurais). Nossas UBS estão localizadas em Goiás nas cidades de Formosa, Água Fria e Cabeceiras, em Minas Gerais na cidade de Buritis e no Distrito Federal na cidade de Planaltina. A unidade de Cabeceiras começou suas operações em 2019 sendo a maior unidade de beneficiamento de sementes do Brasil, em termos de capacidade de produção  
mentos para UBS.

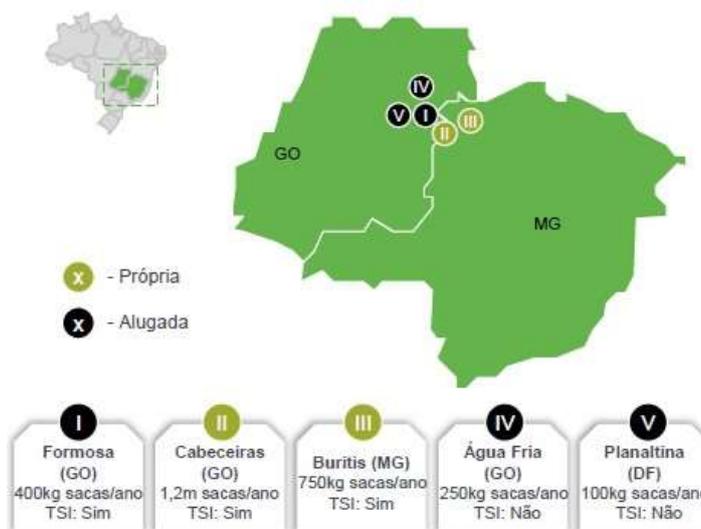
## Unidades de Produção

Ao lado, apresentamos mais informações sobre a capacidade de produção das nossas UBS.

Fomos pioneiros no armazenamento de sementes de soja em câmaras frias no Brasil. Desde 2012, após o beneficiamento, armazenamos nossas sementes em câmaras frias, as quais acreditamos ser as maiores do Brasil em termos de capacidade de armazenamento, que permitem o controle exato da temperatura e da umidade do ar. Nossas sementes são armazenadas por cerca de oito meses nas câmaras frias mantidas à uma temperatura de 14° C e 55% de umidade do ar, uma vez que estas são as condições de armazenagem ideais para garantir cerca de 95% de taxa de germinação<sup>1</sup> das sementes.

Das cinco unidades já construídas, três possuem câmaras frias, localizadas nas cidades de (Formosa, Cabeceiras e Buritis), que somam 41.100 m<sup>2</sup> e têm capacidade para estocar 2.500.000 de sacas de 40kgs de sementes.

Além dessas, temos as unidades de Jaborandi (BA), que está em fase de construção, e o Centro de Distribuição de Sorriso (MT), que está no início das obras.



Contamos também com um laboratório de análises para realizar o monitoramento e garantir o controle de qualidade das nossas sementes, localizado em Formosa. Temos uma equipe composta de engenheiros agrônomos e técnicos em agropecuária que realizam testes em todos os lotes a fim de verificar as taxas de vigor e germinação, estabelecimento de plantas, qualidade do TSI e do TSI Completo e viabilidade das sementes (tetrazólio).

Acreditamos que nossa localização estratégica favorece a logística de transporte de sementes produzidas por nossos produtores integrados e a entrega das sementes a nossos clientes, uma vez que nossas UBS estão localizadas à margem de

estradas em regiões que possuem condições climáticas favoráveis ao plantio e próximas aos maiores produtores dos estados de Goiás, Minas Gerais e do Distrito Federal. Acreditamos que a localização das UBS é estratégica e permite que o escoamento da produção de 60.000 sacas por dia seja feito de forma mais eficiente, ou seja, com menor custo quando comparado à maioria das unidades de beneficiamento de nossos concorrentes, as quais normalmente estão localizadas



<sup>3</sup> Taxa de germinação representa a absorção de água e crescimento e desenvolvimento da semente. Conforme laudo expedido pelo laboratório tercerizados Germinax, credenciado no MAPA.

dentro de propriedades rurais.

Para produzir nossas sementes firmamos parcerias com cerca de 180 produtores integrados, com os quais mantemos relacionamentos de longo prazo. Os produtores integrados estão localizados a um raio médio de 150 km de distância de nossas UBS, o que reduz o custo de logística, e em razão da pulverização, mitigamos o risco em caso de eventuais condições climáticas adversas.

## Produtos

Nossos produtos são comercializados de três formas:

- Sementes - Normais (sem tratamento)
- Sementes com tratamento - Protect (TSI de 1ª Geração)
- Sementes com tratamento - Completo (TSI de 2ª Geração)

As sementes normais não recebem tratamento na Boa Safra, pois o cliente final (produtor rural) prefere comprar os químicos e fazer o tratamento na sua fazenda.

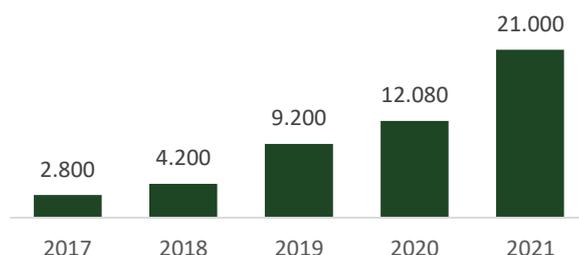
As sementes com o tratamento "TSI Protect" são consideradas sementes de 1ª Geração, pois tem a adição de componentes químicos, fungicidas e pesticidas que protegem a semente contra pragas e fungos existentes no solo.

As sementes com tratamento completo "TSI Completo" são consideradas sementes de 2ª Geração. Recebem, além dos mesmos componentes químicos existentes nas sementes de 1ª Geração, cinco moléculas que contribuem para maiores níveis de vigor e enraizamento, além de auxiliar no combate a pragas, insetos e lagartas, gerando uma maior produtividade da lavoura.

Vale mencionar que somos pioneiros no TSI Completo no Brasil, lançado em janeiro de 2020. Acreditamos que a nossa capacidade de oferecer sementes tratadas com alta tecnologia que atendem as mais diversas exigências e os mais altos padrões de qualidades são fatores que nos colocam em posição de liderança no setor.



**Volume de vendas de sementes tratadas**  
(em big bags)



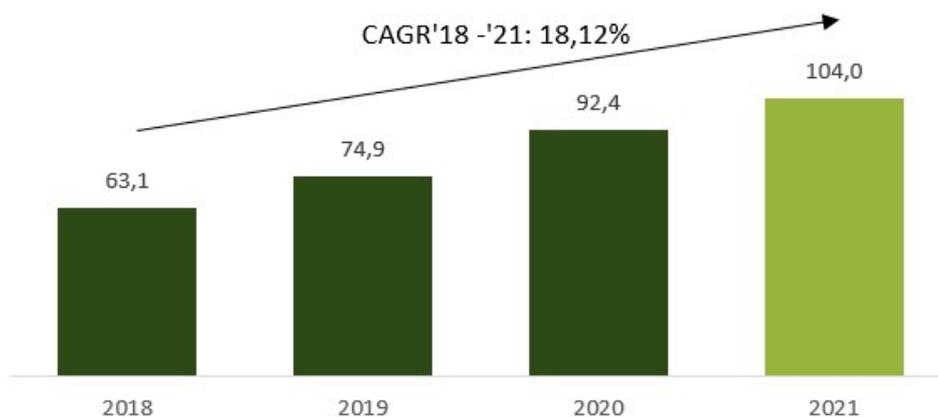
Nos últimos anos observamos um crescimento das vendas de sementes tratadas de 2.800 big bags, em 2017 para 21 mil big bags 2021.

## Volume de Vendas e Receita Líquida

Tendo em vista toda a infraestrutura moderna e inovadora e os altos padrões de qualidade, acreditamos entregar sementes de alta qualidade a nossos clientes e com capacidade de germinar e gerar plantios de soja, milho e feijão saudáveis e com alta produtividade.

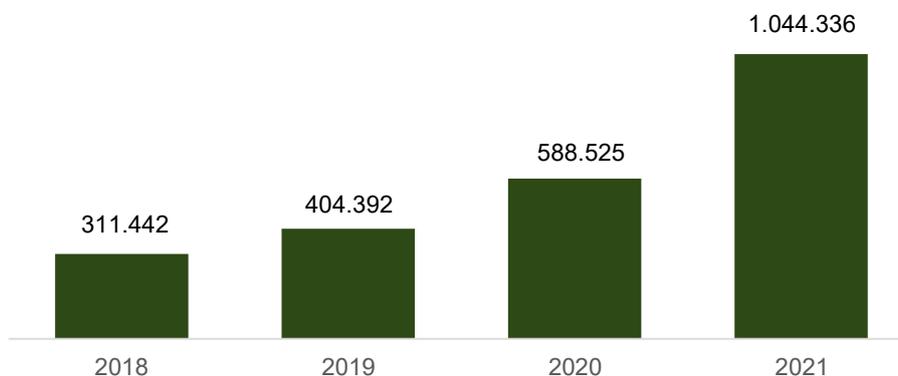
A Companhia entregou um histórico consistente de crescimento de volume de vendas de sementes de soja nos últimos anos com CAGR de 18,12% entre 2018 e 2021, reforçando o seu posicionamento de destaque no mercado de sementes e a resiliência do seu segmento.

### Volume de vendas em milhares de big bags



A Companhia entregou um CAGR de 49,75% em receita líquida entre 2018 e 2021, o crescimento de receita é substancialmente mais alto que o de volume devido ao aumento de preços de nossos produtos.

### Receita líquida em milhões de R\$.

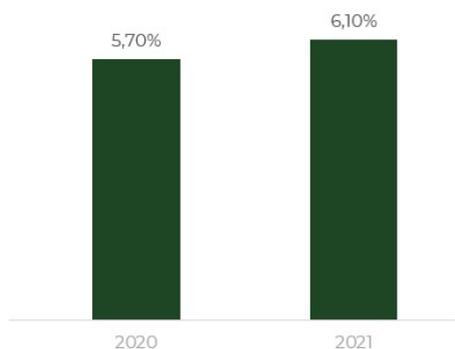


<sup>2</sup> Fonte: CONAB.

## Participação de Mercado

A Companhia entregou um histórico consistente de crescimento de volume vendido de sementes de soja nos últimos anos com CAGR de 23,67% entre 2014 e 2021, reforçando o seu posicionamento de destaque no mercado de sementes. No ano de 2021 a Companhia atingiu uma venda histórica de 104 mil big bags (equivalente a 5 milhões de sementes) para o acumulado do ano, um aumento de 13% comparado a 2020 versus um aumento da área plantada no Brasil de aproximadamente 6% (safra 19/20 vs 20/21). Importante destacar que o nosso market share hoje é de 6,1%, conforme pesquisa interna utilizando dados da CONAB.

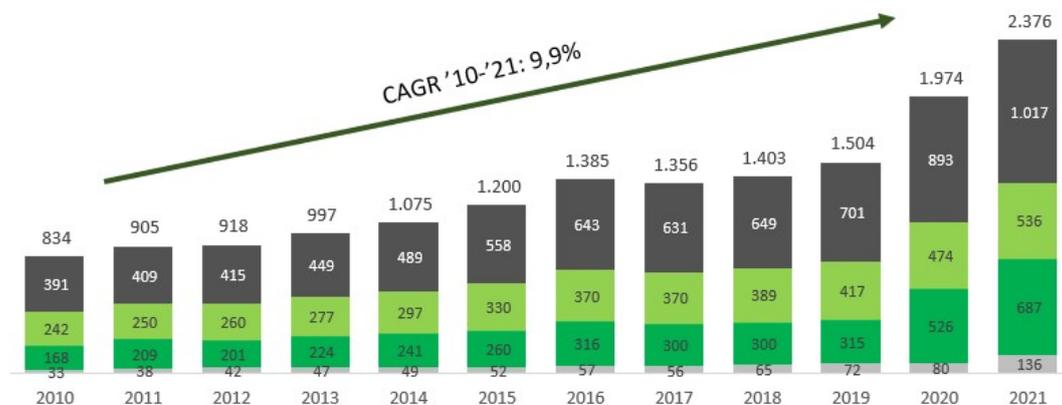
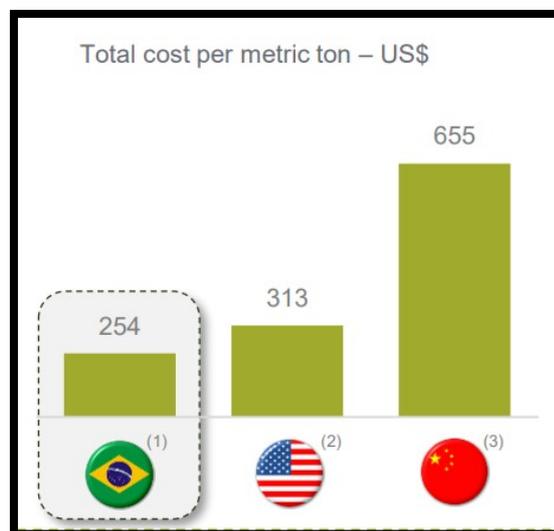
### Market Share (%)



## Mercado de Soja

A cultura da soja tem proporcionado uma grande revolução alimentar. Não existe outra proteína vegetal com uma característica de custo vs. benefício mais eficiente e que seja utilizada amplamente na alimentação humana e animal. Normalmente acredita-se que a soja é utilizada apenas para fabricação do óleo e do farelo, importante produto que compõe as rações de aves, suínos, peixes e bovinos. Mas a soja está presente, também, em diversos produtos como chocolates, temperos prontos, massas, mistura para bebidas, alimentação infantil e em muitos produtos dietéticos. Fora da cadeia de alimentos a soja está presente em maquiagens, tintas e até espumas para colchões. Devido a essa ampla gama de utilizações, nas últimas décadas o consumo da soja tem crescido muito em todo o mundo, tornando-a o principal item de exportação brasileiro, superando o petróleo e o minério de ferro.

De acordo com dados do CEPEA a cadeia da soja tem um crescimento de PIB anualizado de 9,9% (CAGR 10-21) e o setor de insumos para produção, o qual as sementes fazem parte, cresce a uma taxa de 13,9% ao ano.

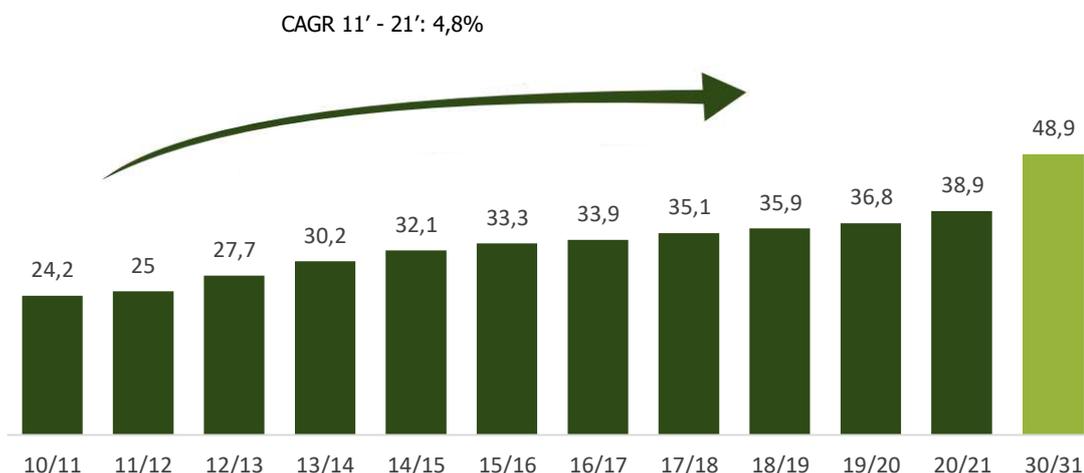


Segundo dados do USDA produzir uma tonelada de soja no Brasil é, em média, 19% e 61% mais barato do que nos EUA e na China, respectivamente, o que faz com que a soja brasileira tenha uma competitividade muito alta no mercado internacional.

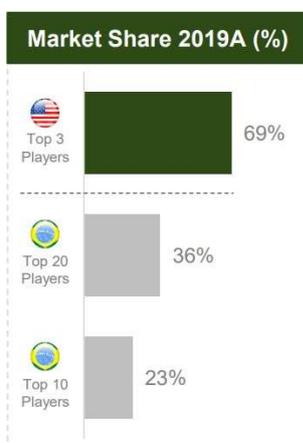
USDA | Notes: (1) Mato Grosso, (2) Heartland, (3) Heilongjiang Province

## Mercado de Semente de Soja

As terras no Brasil são medidas em hectares que usam as sementes de sojas para o seu cultivo. Portanto, sempre que a área plantada aumentar, a demanda por sementes também crescerá. Segundo dados da CONAB, a área plantada de soja no Brasil saltou de 24,2 milhões de hectares, na safra 10/11, para 38,9 milhões de hectares na safra 20/21, representando um crescimento anual composto de 4,8% em área plantada. Ainda segundo projeções da agência a área de plantio de soja deverá chegar a 48,9 milhões de hectares na safra 30/31.



Atualmente o único país que se compara ao Brasil em área plantada de soja são os EUA, que já foi o maior produtor mundial, posição ultrapassada pelo Brasil há três anos.



Quando analisamos o mercado americano de sementes de soja observamos um mercado mais maduro e bem mais concentrado que o brasileiro, que é muito mais pulverizado. Segundo nossas estimativas, nos EUA, os três maiores produtores de sementes de soja possuíam 69% de *market share* em 2019, enquanto no Brasil os 20 maiores produtores de sementes possuíam apenas 36% de participação, no mesmo período. Nos EUA o produtor que ocupa a primeira posição tem, aproximadamente, 26% de *market share* de sementes, mais que os 10 maiores sementeiros brasileiros que possuem 23% de participação. A Boa Safra acredita que essa fragmentação do mercado brasileiro abre muitas oportunidades de consolidação do setor.

## Vantagens Competitivas

Acreditamos que as seguintes vantagens competitivas tem sido fundamentais para o nosso sucesso:

### 1- Força e pioneirismo da marca “Boa Safra”

Acreditamos que a Boa Safra é reconhecida e bem conceituada nos segmentos de mercado do setor de produção de sementes. Accreditamos oferecer um dos portfólios mais completos do mercado no Brasil, com diversos pacotes de tratamento de sementes para que o produtor rural escolha o mais adequado a sua região e clima.

Nosso portfólio diversificado de mais de 30 variedades, aliado a uma distribuição de sementes tanto via revendedoras quanto por venda direta a produtores rurais garantem a pulverização das nossas sementes nos diversos estados no Brasil (exceto a região sul) e presença em estados que representam 80% do território nacional.

Accreditamos que nossa reputação e renome decorrem da experiência de administradores e profissionais qualificados, bem como de nossos investimentos em tecnologia que nos permitiram, por exemplo, ser pioneiros no TSI Completo e os primeiros a realizar armazenamento de sementes de soja em câmaras frias no Brasil. Accreditamos que estas características nos colocaram na posição de líder de mercado em 2021 com 6,1% de *market share* do setor, estimado com base nas informações divulgadas pela CONAB com relação a área plantada e no volume de vendas da Companhia por Estado.



### 2- Modelo de negócio escalável em razão de sua estrutura “Asset-light”



da maioria dos nossos concorrentes.

Adotamos um modelo de produção em que contamos com produtores integrados que são os donos das propriedades rurais e responsáveis pela multiplicação da soja, do milho e do feijão. Somos responsáveis por acompanhar e prestar a assistência técnica necessárias aos produtores, garantindo, assim, um insumo cuja qualidade garantirá a produção de uma semente de alto padrão. Com este modelo de negócio a Boa Safra não precisa investir em aquisições de áreas de cultivo, modelo que se diferencia

### 3- Localização geográfica estratégica

A altitude considerada ideal para a multiplicação de sementes de soja, milho e feijão é acima de 700 metros<sup>3</sup>. Estas condições são mais facilmente encontradas nas regiões do Nordeste de Goiás e em algumas regiões de Minas Gerais e do Distrito Federal. Nossas UBSs e a maior parte de nossos produtores cooperados estão localizadas nos estados de Goiás e de Minas Gerais, bem como no Distrito Federal, regiões com clima agrário favorável em razão da altitude e do clima ideal. Estamos em uma região com altitude a partir 920 metros e uma precipitação média de até 1.200 mm ao ano com pouca chuva no período de colheita que abrange os meses de fevereiro, março e abril, pontos que contribuem significativamente para a produção de sementes de maior qualidade, conforme demonstrado abaixo.

<sup>3</sup> Embrapa, ISSN 2176-2937, dezembro, 2016, Pg 21 a 24.  
<https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/151223/1/Documentos-380-OL1.pdf>



#### 4- Relacionamento de longo prazo com fornecedores

Contamos com fornecedores de genética e tecnologia de renome no mercado. Para semente de soja, trabalhamos com a Bayer/Monsoy, a Basf, a Corteva, a GDM/Brasmax, a Nidera, a Syngenta e a TMG. Para o milho, temos parceria com a Land e a Syngenta e para o feijão com a Embrapa, a IAC e a TAA.

Para a produção das sementes contamos com uma rede de mais de 180 produtores integrados que soma uma área de aproximadamente 105 mil hectares, com os quais mantemos relacionamento de longo prazo. Temos relacionamentos duradouros com nossos produtores integrados que variam de uma média de 17 anos, quando consideramos os cinco maiores, e uma média de 20 anos, quando consideramos os dez maiores. Além disso, em razão dessa pulverização de produtores, mitigamos o risco de eventuais condições climáticas adversas.



#### 5- Administração qualificada e experiente

Contamos com uma gestão participativa e, o nosso modelo administrativo em prática valoriza a participação de todos os seus principais executivos nos processos de administração, estratégicos e de tomada de decisões e que tem contribuído para o crescimento contínuo dos resultados financeiros e operacionais da Companhia nos últimos anos. Em 2021, por exemplo, entregamos sólidos retornos aos nossos acionistas, registramos lucro líquido de R\$ 127.819, contra R\$ 70.207 mil, e R\$26.664 mil nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019, respectivamente.

Nossa Administração é composta pelos acionistas controladores (Marino Colpo, como Diretor Presidente) e no Conselho de Administração (Camila Colpo, como Presidente do Conselho) e por profissionais com formação qualificada e larga experiência no setor que atuamos. Aliamos um profundo conhecimento do setor a uma visão empresarial clara e experiente, tornando o processo decisório mais ágil.

Adicionalmente, a fim de atender aos altos padrões de governança corporativa, nosso Conselho de Administração é composto por 80% de membros independentes.

## Nossas Estratégias

Pretendemos adotar as seguintes estratégias para alavancar nosso crescimento e agregar valor aos nossos acionistas:

### Expansão por meio de aquisições e parcerias estratégicas

Além de ações que trarão crescimento orgânico, pretendemos crescer a Boa Safra por meio de aquisições e parcerias estratégicas. Nosso mercado é altamente pulverizado, com diversos multiplicadores de sementes de pequeno e médio porte, apresentando boas oportunidades de consolidação. Exploraremos, sempre de forma seletiva, negócios em atividades complementares e que apresentem sinergia com a Companhia, proporcionando rentabilidade, ganhos de escala e geração de valor para os nossos acionistas.

### Aumento da penetração do TSI

Temos observado uma crescente demanda por sementes tratadas. Em 2019, 2020 e 2021 cerca de 12%, 13% e 20% de nossas sementes receberam o TSI 1ª Geração, respectivamente. Desta forma, tendo em vista o aumento da demanda por este tipo de tratamento, em razão dos benefícios e comodidades percebidos pelos produtores, investiremos no incremento da produção de sementes com TSI aumentando nossa rentabilidade. Nosso crescimento por meio de aquisições também poderá contribuir para o aumento da penetração do TSI nas regiões de expansão. Continuaremos estudando, desenvolvendo e investindo em novas tecnologias para entregar sementes de alto nível de qualidade.



#### Tratamento - TSI

Acreditamos que a demanda por essa lucrativa solução deverá continuar crescendo nas próximas safras.

### Política de Concessão de crédito

Cerca de 86% de nossas vendas são à vista e apenas 14% são a prazo (posição em dez/2021 – prazo safra). Para as vendas a prazo a Companhia exige uma das seguintes garantias:

- Cédula de Produtor Rural - CPR e/ou duplicatas endossadas pelos clientes das revendedoras; e/ou
- Garantia fidejussória (aval ou fiança).

Além destas garantias, a Companhia também possui uma apólice de seguro para carteira de crédito, atualmente com limite disponível de até R\$ 70,0 milhões. Historicamente, não sofremos nenhum inadimplemento de nossos clientes e, portanto, o seguro de crédito nunca foi acionado.

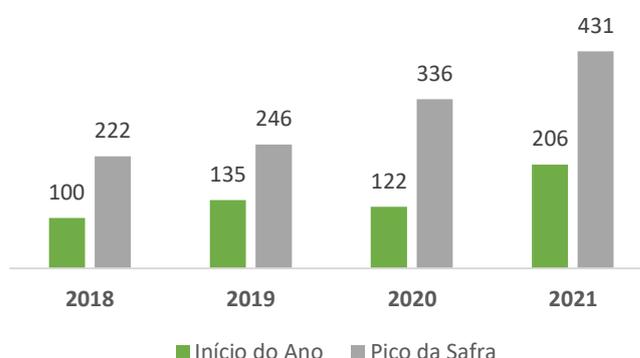
Continuaremos investindo em nossa estratégia de mitigação de risco de crédito mantendo as práticas já adotadas, quais sejam: (i) da análise rigorosa do perfil dos clientes; (ii) do relacionamento de longo prazo mantido com os nossos clientes; (iii) do fornecimento de estratégia *Barter* (troca de produtos/sementes por grãos); (iv) do fornecimento de garantias por parte dos revendedores; e (v) da manutenção do seguro contra risco de crédito.

## Recursos Humanos

A Boa Safra acredita no potencial das pessoas para o sucesso do seu modelo de negócio. Para isso tem investido em desenvolvimento e capacitação de sua equipe de colaboradores, com destaque a parceria com a Fundação Dom Cabral – FDC, que implementou o programa PAEX (Parceiros por Excelência).

Como observado no gráfico, temos uma sazonalidade na quantidade de colaboradores em razão da safra da soja. Nos meses de fevereiro, março e abril, realizamos a contratação de colaboradores temporários, para ajudar na produção. A partir do mês de junho, com o término da safra, iniciamos a redução gradativa no número de colaboradores temporários até o seu mínimo alcançado no mês de novembro. Essa redução ocorre em razão da diminuição da atividade industrial, normal no ciclo da soja.

Número de Colaboradores



### Total de Colaboradores (base "pico da safra")

	2021	2020	2019	2018
<b>Gênero</b>				
Masculino	413	315	233	207
Feminino	18	21	13	15
<b>Diversidade</b>				
Branços	76	202	145	129
Negros/Pardos	355	134	101	93
<b>Total</b>	<b>431</b>	<b>336</b>	<b>246</b>	<b>222</b>

Conforme observado o quadro ao lado, a Boa Safra acredita na importância da diversidade na composição do seu quadro de colaboradores. Em média 55,3% da nossa força de trabalho se declaram

Negros/Pardos nos últimos 4 anos.

## Governança Corporativa

De acordo com o IBGC - Instituto Brasileiro de Governança Corporativa, a governança corporativa é o sistema pelo qual as sociedades são dirigidas e monitoradas, envolvendo os relacionamentos entre acionistas, Conselho de Administração, Diretoria, Auditores Independentes e o Conselho Fiscal.

A Companhia busca implementar as mais elevadas práticas de governança corporativa no que diz respeito a conformidade, transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa, com o objetivo de agregar valor aos nossos acionistas e ao mercado geral. Desde a abertura de capital, em 2021, a Boa Safra aderiu ao Novo Mercado, nível mais elevado de governança da B3.

Com isso, a Companhia coloca em prática regras diferenciadas de governança e divulgação de informações ao mercado mais rigorosas do que aquelas estabelecidas na Lei das Sociedades por Ações como, por exemplo:



- Conceder a todos os acionistas o direito de venda conjunta (*tag along*) em caso de alienação do controle acionário;
- Emitir apenas ações ordinárias;
- Manter, no mínimo, 25% de ações do capital da companhia em circulação;
- Detalhar e incluir informações adicionais nas informações trimestrais e anuais; e
- Ter no Conselho de Administração ao menos 20% de conselheiros independentes. O Conselho de Administração da Boa Safra é composto por 5 membros dos quais 4 (80% da quantidade de membros) são independentes.

O Código de Melhores Práticas de Governança Corporativa, editado pelo IBGC, objetiva tornar o ambiente organizacional e institucional mais sólido, justo, responsável e transparente, estabelecendo recomendações para a criação de melhores sistemas de governança corporativa nas organizações, visando otimizar os seus valores, facilitando seus acessos a recursos e contribuindo para o seu bom desempenho e longevidade. A Boa Safra adotará várias das práticas de governança



recomendadas pelo Código do IBGC.

Em 31 de dezembro de 2021, a estrutura de governança corporativa implementada pela Boa Safra contava com um Comitê de Auditoria, composto por três membros e que apoia o Conselho de Administração na gestão da Companhia. A responsabilidade primária deste órgão é monitorar a integridade das demonstrações financeiras e, conseqüentemente, o sistema de controles internos. Outras responsabilidades que veem sendo incorporadas ao elenco de atividades do Comitê incluem monitorar a função de auditoria interna, o processo de auditoria independente, o sistema de ética e o canal de denúncias, os processos de gestão de riscos e controles internos e o *compliance*.

## Responsabilidade socioambiental

A Boa Safra Sementes possui um viveiro de mudas nativas do cerrado em operação, o qual além de reflorestar as áreas entorno de sua infraestrutura, oferece as mudas para escolas municipais próximas as unidades para serem plantadas e reflorestadas pelos alunos, incentivando assim a educação ambiental destes municípios. Temos um projeto de ampliação da nossa estrutura no viveiro para produzirmos cerca de 200 mil mudas por ano e oferecê-las aos nossos produtores integrados com o intuito de reflorestar e preservar o cerrado brasileiro.



Esta iniciativa foi premiada pelo 3º ano consecutivo pelo Instituto Internacional de Pesquisa e Responsabilidade Socioambiental Chico Mendes que concedeu à Boa Safra o Selo Verde na categoria Gestão Socioambiental Responsável. Considerada a maior premiação brasileira do segmento, a certificação é conferida pelo Instituto o qual é uma Organização Não Governamental (ONG) brasileira que desenvolve ações de preservação ambiental e inclusão social. O Selo Verde valoriza e reforça o compromisso da Boa Safra com a sustentabilidade.



## Coleta Seletiva

A Boa Safra Sementes possui coleta seletiva em cada uma de suas unidades, utilizando coletores com cores diferentes, que indicam o tipo de material que deve ser depositado em cada lixeira. O objetivo da coleta é conscientizar cada um de nossos colaboradores e clientes, tendo coletores para: papéis/papelões, metais, plásticos e vidros, pilhas e baterias. Sabemos que o simples gesto de separar materiais recicláveis é o início de um grande processo de atividades sociais e econômicas que é a reciclagem.

## Reciclagem

Visando contribuir com o meio-ambiente, a Companhia possui uma parceria com a empresa Recipla, a qual coleta quinzenalmente todos os papelões, sacarias, big-bags e lonas materiais descartados no processo de beneficiamento de nossas sementes. Todo o material coletado é destinado a reciclagem.

## Parcerias responsáveis

Com o objetivo de recolhermos todas as embalagens vazias utilizadas e para promover o descarte consciente, A empresa possui uma parceria com a ADIF (Associação dos Distribuidores de Insumos Agrícolas de Formosa), a qual mensalmente é entregue um volume de embalagens vazias que será inspecionado e classificado para depois serem destinados para as centrais, local em que as embalagens serão separadas por tipo de material e encaminhadas para a reciclagem.

Em parceria com a TASA Lubrificantes, todo o óleo lubrificante usado em equipamentos e maquinários agrícolas da Boa Safra é coletado e reaproveitado como óleo básico lubrificante para o mercado. A empresa possui unidades em diversos estados e transporta em seus caminhões todo o óleo coletado para a sede, localizada no Rio de Janeiro, onde é realizado o processo que permite a reutilização do material. Uma parceria que gera benefícios tanto para o mercado quanto para a natureza.



## Autosuficiência energética

Em parceria com a Weg, estamos instalando uma usina solar em nossa maior planta, localizada em Cabeceiras - GO, o que permitirá uma redução na emissão de gases do efeito estufa e a autosuficiência energética. Após esta primeira fase planejamos expandir a utilização da energia fotovoltaica em todas as nossas unidades.



## Representatividade Feminina

A partir do segundo semestre de 2021 iniciamos com ações que promovessem um aumento da representatividade feminina em nossa Companhia, direcionando uma incursão além das áreas administrativas, ou seja, áreas técnicas e industrial. Estas primeiras iniciativas já resultaram em um crescimento no quadro de colaboradoras no final do ano de 7,3%.



## Impactos da Pandemia de Covid-19

A Companhia procurou prevenir-se da pandemia da Covid-19 adotando medidas que seguiram as recomendações do Ministério da Saúde e de organizações internacionais de saúde. Instituiu um Comitê de Crise, formado por uma equipe multidisciplinar de colaboradores, que elaborou e divulgou as ações de prevenção a serem adotadas por todas as pessoas que circulam pelas suas dependências de acordo com seguintes aspectos:

- **Saúde:** disponibilização de álcool gel e máscaras; instalação de pias por todo o complexo industrial; restrição de acessos; higienização regular e permanente de todos os ambientes; medição de temperatura; passagem obrigatória por pedilúvio; materiais de conscientização e orientações de prevenção; e acompanhamento de casos suspeitos. Casos confirmados foram isolados e acompanhados pela empresa.
- **Operacionais:** para mitigar o risco de interrupção do fornecimento de insumos essenciais, a Companhia trabalha com mais de um fornecedor e realiza sempre compras antecipadas.
- **Sociais:** promoção junto a seus parceiros da campanha "Corrente do Bem" por meio da qual foi possível doar ao município de Formosa três respiradores.
- **Financeiros:** antecipamos o nosso planejamento financeiro por meio da antecipação de alguns financiamentos que realizamos periodicamente em razão do nosso modelo de negócio e reforçamos nosso caixa junto a bancos parceiros, com o intuito de mitigar eventual risco de liquidez.

Além disso, nossos resultados se mantiveram bastante positivos, ainda com o cenário da pandemia da COVID-19. Tivemos um aumento de lucro líquido, que foi de R\$70.207 mil no exercício de 31 de dezembro de 2020 para R\$ 127.819 mil em 31 de dezembro de 2021.

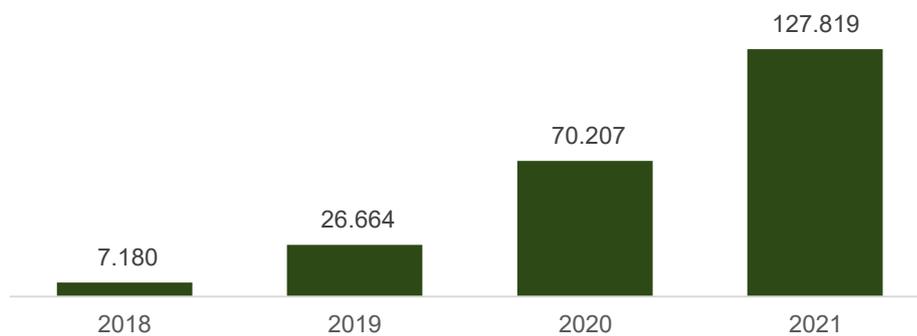
Em função da incerteza com relação à duração e evolução da situação, reforçamos os procedimentos a fim de manter as boas condições de trabalho até então preservadas, bem como os nossos resultados financeiros e operacionais. Nesse sentido, acreditamos atuar num setor (agronegócio) resiliente que apresentou crescimento neste e em outros períodos de crise.

## Principais Indicadores Financeiros e Operacionais

Nosso perfil inovador e nosso foco em produzir sementes de alta qualidade, aliados a uma equipe de profissionais com experiência no setor de agronegócio, são responsáveis pela nossa solidez e crescimento consistente ao longo dos últimos anos.

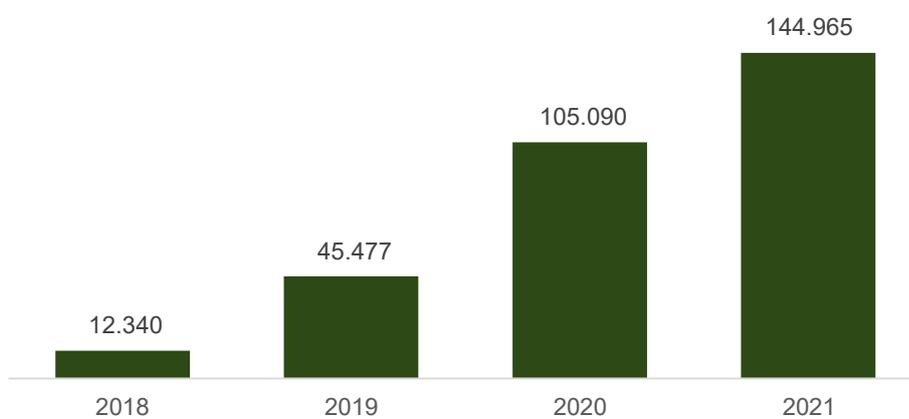
A Companhia entregou um histórico consistente de crescimento do lucro líquido nos últimos anos com CAGR de 161,24% entre 2018 e 2021, reforçando o seu posicionamento de destaque no mercado de sementes e a resiliência do seu segmento.

## Lucro Líquido



Em linha com o lucro líquido a Companhia também entregou um histórico consistente de crescimento para EBITDA nos últimos anos com CAGR de 127,33 % entre 2018 e 2021, conforme conciliação abaixo:

## EBITDA



Segue abaixo a conciliação do EBTIDA.

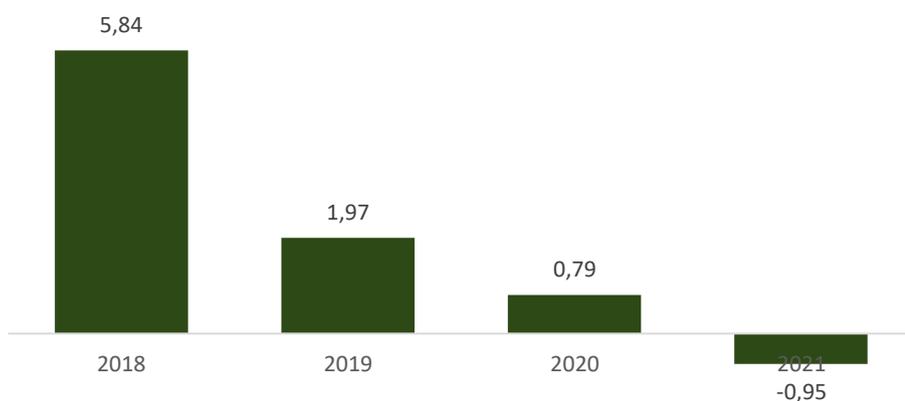
## EBTIDA

	2021	2020	2019	AH 2021 x 2020
Receita operacional líquida	1.044.336	588.525	404.392	77,45%
Custos dos produtos vendidos	- 873.583	- 466.921	- 365.015	87,09%
<b>Resultado Bruto</b>	<b>170.753</b>	<b>121.604</b>	<b>39.377</b>	<b>40,42%</b>
Despesas de vendas	- 13.032	- 11.127	- 8.985	17,12%
Despesas administrativas e gerais	- 15.813	- 7.341	- 5.236	115,41%
Provisão para perdas esperadas	- 66	- 21	-	214,29%
Outras receitas operacionais	1.221	285	18.856	328,42%
<b>(=) Resultado da Atividade</b>	<b>143.063</b>	<b>103.400</b>	<b>44.012</b>	<b>38,36%</b>
<b>(+) Depreciação e Amortização</b>	<b>1.902</b>	<b>1.690</b>	<b>1.541</b>	<b>12,54%</b>
<b>EBTIDA</b>	<b>144.965</b>	<b>105.090</b>	<b>45.553</b>	<b>37,94%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>13,88%</b>	<b>17,86%</b>	<b>11,26%</b>	<b>(3,98%)p.p.</b>

O EBITDA permite uma melhor compreensão não só sobre o desempenho financeiro, como também sobre a capacidade de cumprir com as obrigações passivas e de obter recursos para as despesas de capital e para o capital de giro. O EBITDA, no entanto, apresenta limitações que prejudicam a sua utilização como medida de lucratividade, em razão de não considerar determinados custos decorrentes dos negócios, que poderiam afetar, de maneira significativa, os lucros, tais como despesas financeiras, tributos, depreciação, despesas de capital e outros encargos relacionados.

A Companhia também apresentou uma redução significativa na relação dívida líquida por EBTIDA negativa, conforme gráfico abaixo:

### Dívida Líquida/EBTIDA



## Boa Safra Sementes S.A.

### Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	31/12/2021	31/12/2020	Passivo	Nota	31/12/2021	31/12/2020
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	9.a	238.411	33.406	Fornecedores	15	78.502	35.151
Títulos e valores mobiliários	9.b	46.009	-	Financiamentos e empréstimos	16	89.169	72.235
Contas a receber	10	206.173	60.528	Instrumentos financeiros derivativos	21	3.283	13.867
Estoques	11	94.512	32.817	Obrigações sociais e trabalhistas		2.311	1.100
Instrumentos financeiros derivativos	21	23.962	52.778	Dividendos a pagar		4.700	2.385
Adiantamentos a fornecedores	12	83.736	15.645	Obrigações tributárias	17	1.640	124
Impostos a recuperar	13	26.867	9.513	Adiantamento de clientes	18	51.532	20.835
Ativo fiscal corrente		8.445	6.464				
Outros créditos		9.386	2.476				
				<b>Total do passivo circulante</b>		<b>231.137</b>	<b>145.697</b>
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>737.501</b>	<b>213.627</b>				
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
<b>Realizável a longo prazo</b>				Financiamentos e empréstimos			
Outros créditos		836	950		16	58.079	44.445
Impostos a recuperar	13	37.444	29.983	Passivo fiscal diferido	22	13.073	13.732
Ativo fiscal diferido		-	-				
				<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>71.152</b>	<b>58.177</b>
<b>Total do realizável a longo prazo</b>		<b>38.280</b>	<b>30.933</b>				
<b>Imobilizado</b>				<b>Patrimônio líquido</b>			
<b>Intangível</b>	14	179.000	67.820	Capital social	19	429.726	8.834
		346	321	Reserva legal		8.158	1.767
				Reservas de incentivos fiscais		131.024	56.594
				Reserva de retenção de lucros		83.930	41.632
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>217.626</b>	<b>99.074</b>	<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>652.838</b>	<b>108.827</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>955.127</b>	<b>312.701</b>	<b>Total do passivo</b>		<b>302.289</b>	<b>203.874</b>
				<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>955.127</b>	<b>312.701</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Boa Safra Sementes S.A.

## Demonstrações de resultados

Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Nota	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Receita operacional líquida	23	1.044.336	588.525
Custos dos produtos vendidos	24	<u>(873.583)</u>	<u>(466.921)</u>
<b>Lucro bruto</b>		<b><u>170.753</u></b>	<b><u>121.604</u></b>
Despesas de vendas	24	(13.032)	(11.127)
Administrativas e gerais	24	(15.813)	(7.341)
Provisão para perdas esperadas	24	(66)	(21)
Outras receitas operacionais		<u>1.221</u>	<u>285</u>
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquida de impostos</b>		<b><u>143.063</u></b>	<b><u>103.400</u></b>
Receitas financeiras	25	18.463	2.854
Despesas financeiras	25	<u>(26.031)</u>	<u>(16.117)</u>
<b>Financeiras líquidas</b>		<b><u>(7.568)</u></b>	<b><u>(13.263)</u></b>
<b>Resultado antes dos impostos</b>		<b><u>135.495</u></b>	<b><u>90.137</u></b>
Imposto de renda e contribuição social diferido	22	657	(15.977)
Imposto de renda e contribuição social correntes	22	<u>(8.333)</u>	<u>(3.953)</u>
<b>Resultado do exercício</b>		<b><u>127.819</u></b>	<b><u>70.207</u></b>
<i>Resultado por ação</i>	26	1,37	0,76

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Boa Safra Sementes S.A.

### Demonstrações de resultados abrangentes

Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020

*(Em milhares de Reais)*

	31/12/2021	31/12/2020
Lucro líquido do exercício	127.819	70.207
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b><u>127.819</u></b>	<b><u>70.207</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Boa Safra Sementes S.A.

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva Legal	Reservas de incentivos fiscais	Reserva de Lucros	Lucros acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>8.834</b>	-	<b>12.001</b>	-	<b>20.170</b>	<b>41.005</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	70.207	70.207
Constituição reserva legal	-	1.767	-	-	(1.767)	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	(2.385)	(2.385)
Constituição de reserva de incentivos fiscais	-	-	44.593	-	(44.593)	-
Constituição de reserva de lucros	-	-	-	41.632	(41.632)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>8.834</b>	<b>1.767</b>	<b>56.594</b>	<b>41.632</b>	-	<b>108.827</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	127.819	127.819
Constituição reserva legal (Nota 19.c)	-	6.391	-	-	(6.391)	-
Distribuição de dividendos (Nota 19.d)	-	-	-	-	(4.700)	(4.700)
Aumento de capital (Nota 19.a)	460.000	-	-	-	-	460.000
Gastos com a emissão de ações (Nota 19.a)	(39.108)	-	-	-	-	(39.108)
Constituição de reserva de incentivos fiscais (Nota 19.b)	-	-	74.430	-	(74.430)	-
Constituição de reserva de lucros	-	-	-	42.298	(42.298)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>429.726</b>	<b>8.158</b>	<b>131.024</b>	<b>83.930</b>	-	<b>652.838</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Boa Safra Sementes S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

Fluxos de caixa das atividades operacionais	Nota	2021	2020
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>127.819</b>	<b>70.207</b>
<b>Ajustes sobre o resultado do exercício</b>			
Depreciação e amortização	14	1.902	1.690
Resultado da baixa de ativo imobilizado		-	602
Provisão para perdas esperadas	10	50	21
Ajuste a valor presente do contas a receber		4.094	358
Juros sobre empréstimos	16	18.412	10.636
Resultado com derivativos não realizados	21	18.231	(38.119)
Valor justo a contrato de <i>commodities</i> (estoques)	11	(17.859)	(921)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	22	(657)	19.930
Imposto de renda e contribuição social - corrente	22	8.333	-
Outras		-	(274)
<b>(Aumento) redução nos ativos</b>			
Contas a receber		(149.789)	(2.614)
Estoques		(43.836)	(23.811)
Adiantamentos a fornecedores		(68.091)	(637)
Impostos a recuperar		(24.815)	(12.743)
Outros créditos		(6.796)	(1.379)
<b>Aumento (redução) nos passivos</b>			
Fornecedores		38.130	12.813
Obrigações sociais e trabalhistas		1.211	689
Obrigações tributárias		1.516	(241)
Adiantamento de clientes		30.697	(7.861)
<b>Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais</b>		<b>(61.448)</b>	<b>28.346</b>
Juros pagos	16	(17.896)	(10.532)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(10.314)	(10.145)
<b>Fluxo de caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais</b>		<b>(89.658)</b>	<b>7.669</b>
<b>Fluxos de caixa de corrente das atividades de investimentos</b>			
Aplicação em títulos e valores mobiliários	9b	(46.009)	-
Adições do imobilizado	14	(107.862)	(27.829)
Adição no intangível		(25)	(297)
<b>Fluxo de caixa (utilizado nas) atividades de investimento</b>		<b>(153.896)</b>	<b>(28.126)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>			
Dividendos pagos		(2.385)	-
Recebimento de recursos de acionistas		420.892	27.080
Empréstimos e financiamentos pagos	16	(144.342)	(152.597)
Empréstimos e financiamentos tomados	16	174.394	158.350
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento</b>		<b>448.559</b>	<b>32.833</b>
<b>Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>205.005</b>	<b>12.376</b>
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro		33.406	21.030
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		238.411	33.406
<b>Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>205.005</b>	<b>12.376</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Boa Safra Sementes SA.

## Demonstrações dos valores adicionados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	31/12/2021	31/12/2020
<b>Receitas</b>	<b>1.045.755</b>	<b>600.326</b>
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	1.029.733	599.176
Outras receitas	16.022	1.150
Produzir - Subvenção ICMS	14.011	-
Receitas diversas	2.011	-
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(827.286)</b>	<b>(476.661)</b>
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(642.985)	(458.424)
Materiais, Energia, Servs de terceiros e outros	(184.301)	(18.237)
Perdas/recuperação de valores ativos		
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>218.469</b>	<b>123.665</b>
<b>Depreciação e amortização</b>	<b>(1.902)</b>	<b>(1.761)</b>
<b>Valor adicionado líquido produzido pela Companhia</b>	<b>216.567</b>	<b>121.904</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>18.463</b>	<b>2.854</b>
Resultado da equivalência patrimonial	-	-
Receitas financeiras	18.463	2.854
Outas		-
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>235.030</b>	<b>124.758</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>	<b>235.030</b>	<b>124.758</b>
<b>Pessoal</b>	<b>23.931</b>	<b>14.117</b>
Remuneração direta	13.203	6.564
Benefícios	9.810	6.846
F.G.T.S.	918	707
<b>Impostos e contribuições</b>	<b>55.128</b>	<b>23.212</b>
Federais	8.006	6.504
Estaduais	46.976	16.303
Municipais	146	405
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>28.152</b>	<b>17.222</b>
Juros	18.344	12.901
Alugueis	2.121	1.105
Outras	7.687	3.216
<b>Remuneração de capitais próprios</b>	<b>127.819</b>	<b>70.207</b>
Lucros retidos do exercício	<b>127.819</b>	<b>70.207</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

*(Em milhares de Reais)*

### **1 Contexto operacional**

A Boa Safra Sementes S.A. (“Companhia” ou “Boa Safra”, anteriormente denominada Boa Safra Sementes Ltda.) tem sua sede localizada na Avenida Circular, número 209 Setor Industrial no município de Formosa, Estado de Goiás.

A Companhia foi fundada em 07 de abril de 2009 e suas operações iniciaram 31 de outubro de 2013. A Boa Safra Sementes S.A. atua na produção de sementes de soja, milho e feijão. São cinco Unidades de Beneficiamento de Sementes (UBS), nos municípios de Formosa-GO, Água Fria-GO e Cabeceiras-GO, em Buritis-MG, e Distrito Federal na cidade de Planaltina-DF. A produção e beneficiamento de sementes e processamento industrial de soja e feijão são procedimentos feitos pela própria Companhia, enquanto o beneficiamento das sementes de milho é terceirizado e a Companhia atua apenas na produção dessas sementes.

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto, listada na B3 S.A. (B3), sob a sigla SOJA3.

#### **1.1 Impacto do Coronavírus (COVID-19)**

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) anunciou que o COVID-19 é uma emergência de saúde global e em 11 de março de 2020 passou a tratar a doença como uma pandemia. Desde então, a Companhia se manteve atenta aos impactos causados pela pandemia, instituindo medidas conforme as recomendações usualmente divulgadas pelos órgãos de saúde e controle.

Em paralelo, a Companhia instituiu um “Comitê de crise”, formado por uma equipe multidisciplinar, a qual estabeleceu reuniões semanais onde foram elaboradas as estratégias de enfrentamento e monitoramento da COVID. Foram estabelecidas diversas ações seguindo sempre as orientações e recomendações dos órgãos de saúde e demais autoridades competentes, medidas essas necessárias a garantir e preservar a saúde dos seus colaboradores. O comitê de crise distribuiu as ações e esforços conforme seus aspectos:

##### **Aspectos de saúde**

Durante a pandemia na Companhia foram adotadas diversas medidas para preservar a saúde dos seus colaboradores, desde a disponibilização de álcool gel, máscaras, instalação de pias por todo o complexo industrial, restrição de acessos, higienização regular e permanente de todos os ambientes, medição de temperaturas, passagem obrigatória por pedilúvio, testagem em massa, materiais de conscientização e orientações, além de acompanhamento de casos suspeitos. Eventuais e pontuais casos confirmados foram isolados, recebendo acompanhamento pela Companhia.

### **Aspectos operacionais**

Para mitigar a interrupção de insumos essenciais à atividade, a Companhia sempre trabalhou com mais de um fornecedor e sempre com compra antecipada, desta forma não tivemos nenhum impacto na nossa operação.

A Companhia permanece atenta as mudanças necessárias para adaptação de sua rotina ao “novo normal”, conjugando todas as medidas de prevenção e proteção com os cuidados básicos necessários à manutenção de suas atividades. Na medida do possível, busca a utilização de novas ferramentas a fim de evitar contato próximo, assim como, seleciona, criteriosamente, os contatos que se fizerem necessários.

Acreditamos que essa situação ainda perdurará por um certo período, no que reforçamos os procedimentos a fim de manter as boas condições de trabalho até então preservadas.

### **Aspectos sociais**

A Companhia promoveu junto a seus parceiros uma campanha chamada “Corrente do bem” através da qual foi possível doar para o município de Formosa 03 respiradores, além de testagem e monitoramento de seus colaboradores.

### **Aspectos financeiros**

Em abril de 2021, por meio de oferta pública de ações primárias, a Companhia captou junto ao mercado o montante de R\$ 400.000 e em 02 de junho de 2021 captação suplementar de R\$ 60.000. A Companhia incorreu em R\$ 39.108 em gastos com a oferta das ações. Esses gastos estão sendo apresentados nas demonstrações financeiras como custos com emissão de ações, no patrimônio líquido, conforme o CPC 08/.

## **2 Base de preparação**

### **Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e também as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

A emissão das demonstrações financeiras da Companhia foi autorizada pela Administração em 28 de março de 2022.

Detalhes sobre as principais políticas contábeis da Companhia estão apresentadas na nota explicativa nº 6.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

## **3 Moeda funcional e moeda de apresentação**

Essas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

#### **4 Uso de estimativas e julgamentos**

Na preparação das demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis da Companhia e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

##### **a. Incertezas sobre premissas e estimativas**

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa nº 10** - provisão para perdas esperadas de crédito do contas a receber;
- **Nota explicativa nº 11** - determinação do valor justo dos estoques de *commodities*;
- **Nota explicativa nº 21** - Instrumentos financeiros: determinação do valor justo dos contratos futuros de compra e venda de *commodities*; e
- **Nota explicativa nº 22** – exposições fiscais na apuração do imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos.

##### **(i) Mensuração do valor justo**

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração dos valores justos. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo.

A Companhia revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se a informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar os valores justos, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos do CPC/IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

**Nível 3:** *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças. Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na nota explicativa nº 21 - Instrumentos financeiros.

## **5 Base de mensuração**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado que são mensurados pelo valor justo, e os estoques de commodities avaliados a valor justo.

## **6 Principais políticas contábeis**

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

### **a. Informação por segmento**

Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio para obter receitas e incorrer despesas. Os segmentos operacionais refletem a forma como a Administração da Companhia revisa as informações financeiras para tomada de decisão. A Administração da Companhia identificou os segmentos operacionais, que atendem aos parâmetros quantitativos e qualitativos de divulgação, conforme seu modelo de gestão vigente.

### **b. Receita operacional**

A receita operacional da venda de mercadorias no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que o controle dos bens foram transferidos para o comprador, e que for provável que os benefícios econômicos-financeiros fluirão para a Companhia, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias podem ser estimados de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com as mercadorias vendidas, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável.

Para contratos que permitem ao cliente devolver as mercadorias, a receita é reconhecida na medida em que seja altamente provável que uma reversão significativa no valor da receita acumulada reconhecida não ocorrerá.

Portanto, o valor da receita reconhecida é ajustado para as devoluções esperadas, que são estimadas com base nos dados históricos. Nessas circunstâncias, um passivo de devolução e um direito de recuperar o ativo a ser devolvido são reconhecidos.

O direito de recuperar as mercadorias a serem devolvidas é mensurado ao valor contábil original do estoque, menos os custos esperados de recuperação. O passivo de reembolso está incluído em fornecedores e outras contas a pagar e o direito de recuperar os produtos devolvidos é incluído em estoques. O Grupo reavalia sua expectativa de devoluções nas datas de fechamento dos balanços, atualizando os valores do ativo e do passivo.

### **c. Benefícios a empregados**

#### **(i) Benefícios de curto prazo a empregados**

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante

do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

**d. Receitas e despesas financeiras**

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem:

- rendimentos sobre aplicação;
- variação cambial;
- descontos obtidos;
- juros sobre o passivo;
- descontos concedidos e tarifas bancárias; e
- outras despesas financeiras.

As receitas e as despesas financeiras são reconhecidas no resultado através do método dos juros efetivos.

**e. Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social, sem qualquer limitação para atividade agrícola.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

(ii) ***Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente***

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. É mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(iii) ***Despesa de imposto de renda e contribuição social diferido***

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferido.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

#### **f. Subvenção governamental**

A subvenção governamental visa a compensar a Companhia por despesas tributárias incorridas e é reconhecida no resultado do exercício em uma base sistemática no mesmo período em que tais despesas são registradas. A Companhia reconhece as seguintes subvenções nessa sistemática:

- A Companhia participa do Programa de Desenvolvimento Industrial de Goiás - PRODUZIR, que concede subvenção para investimento através do financiamento de 73% do valor do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) apurado no período, em atendimento à Resolução nº 1.535/10, e o incentivo fiscal adquirido pela Companhia finaliza em 31 de dezembro de 2040. O prazo de quitação e/ou liquidação de cada operação é de 12 (doze) meses e possui encargos de 0,2% a.m.;
- A partir de 2020, amparada pela avaliação de seus assessores jurídicos a Companhia passou a reconhecer a suspensão e redução de base de cálculo de ICMS como subvenção de investimento, nos termos da Lei Complementar 160 de 07 de agosto de 2017.

A Lei nº 11.638/07 revogou a permissão das entidades a contabilizarem as subvenções para investimento como reserva de capital. A subvenção passou a ter a natureza de receita da Companhia, tendo sua contrapartida na rubrica "Receitas operacionais líquidas" no resultado do exercício - e facultativamente destinada a uma reserva de lucros. A subvenção é reconhecida ao longo do período, em base sistemática, desde que atendidas as condições contratuais.

A Companhia constitui "Reserva de incentivos fiscais" ao final de cada exercício societário em que é apurado lucro. A Companhia mantém controles paralelos para que o valor correspondente da reserva seja capitalizado à medida que forem apurados lucros nos exercícios subsequentes.

#### **g. Estoques**

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os custos dos estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

Os estoques de produtos comercializáveis, milho, soja em grão, feijão e semente de soja são valorizados pelo seu valor justo com base em preços de mercado (“*Mark to Market*”) menos os custos para a venda. Os preços de referência são públicos e são obtidos junto a CBOT – *Chicago Board Trading*.

## **h. Imobilizado**

### **(i) Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment*).

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração; e
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados.

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

### **(ii) Custos subsequentes**

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado quando incorridos.

### **(iii) Depreciação**

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado para o exercício corrente e comparativo são as seguintes:

	<b>Vida útil</b>
Edificações	60 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Móveis e utensílios	05 anos
Equipamentos de informática	03 anos
Veículos	08 anos
Instalações	09 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

**i. Ativos intangíveis**

**(i) Outros ativos intangíveis**

Ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável.

**(ii) Gastos subsequentes**

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

**(iii) Amortização**

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens para amortizar o custo de itens do ativo intangível, líquido de seus valores residuais estimados.

A amortização é reconhecida no resultado.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

A vida útil estimada do ativo intangível é a seguinte:

	Vida útil
<i>Software</i>	5 anos

**j. Instrumentos financeiros**

**(i) Reconhecimento e mensuração inicial**

A conta de clientes e outros recebíveis e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

**(ii) Classificação e mensuração subsequente**

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado estão classificados como ao valor justo por meio do resultado. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado como ao valor justo por meio do resultado se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

*Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros:*

Para fins dessa avaliação, o “principal” é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os “juros” são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos, assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera:

- eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos.

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

*Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas*

*Ativos financeiros a VJR*

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

*Ativos financeiros a custo amortizado*

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e

perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

**Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas**

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) **Desreconhecimento**

***Ativos financeiros***

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

***Passivos financeiros***

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga é reconhecida no resultado.

(iv) **Compensação**

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(v) **Instrumentos financeiros derivativos**

A Companhia mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação no preço de *comodities*. Os derivativos são mensurados inicialmente ao valor justo, e após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são normalmente registradas no resultado.

(vi) **Caixa e equivalentes de caixa**

A Companhia considera como caixa e equivalentes de caixa os saldos com vencimentos não superior a 3 meses, de alta liquidez e prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa, sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor e que visa atender compromissos de curto prazo (não investimento).

**k. Capital social**

Sociedade empresária limitada:

As quotas representativas do capital social são classificadas como patrimônio líquido.

Sociedade anônima de capital fechado:

*Ações ordinárias*

As ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo.

**l. Redução ao valor recuperável (*impairment*)**

***Ativos não financeiros***

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos, ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados ao seu valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado e revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

***Ativos financeiros***

*Instrumento financeiro e ativos contratuais*

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (forward-looking).

A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- Através de informações prospectivas razoáveis e sustentáveis a Companhia conclua que é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito a Companhia, sem recorrer a ações; ou
- Informações sobre pagamentos vencidos quando não for possível se basear em informações prospectivas razoáveis e sustentáveis disponíveis sem custo ou esforço excessivos.

#### *Ativos financeiros com problemas de recuperação*

Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados ao VJORA estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro. Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 180 dias;
- reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

#### *Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial*

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

#### *Baixa*

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes corporativos, a Companhia faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. A Companhia não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia para a recuperação dos valores devidos. Quando baixados os valores são reconhecidos no resultado.

(i) ***Ativos financeiros não derivativos***

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

- inadimplência ou atrasos do devedor;
- reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência/ recuperação judicial;
- mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;
- o desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento devido a dificuldades financeiras; ou
- dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

A administração da Companhia não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão para recuperabilidade de ativos financeiros não derivativos em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

**m. Provisões**

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

São constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

**7 Mudanças nas principais políticas contábeis devido aos novos Pronunciamentos Contábeis**

Não houve aplicação de novas normas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 que pudessem afetar materialmente as demonstrações financeiras da Companhia.

## **8 Novas normas e interpretações**

Uma série de novas normas entram em vigor para períodos anuais iniciados após 1º de janeiro de 2022. Não se espera que essas normas recentemente emitidas e ainda não adotadas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras:

### **Contratos Onerosos – custos para cumprir um contrato (alterações ao CPC 25)**

As alterações especificam quais os custos que uma entidade inclui ao determinar o custo de cumprimento de um contrato com o objetivo de avaliar se o contrato é oneroso. As alterações aplicam-se a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2022 para contratos existentes na data em que as alterações forem aplicadas pela primeira vez. Na data da aplicação inicial, o efeito cumulativo da aplicação das alterações é reconhecido como um ajuste do saldo de abertura em lucros acumulados ou outros componentes do patrimônio líquido, conforme apropriado. Os comparativos não são reapresentados. A Companhia determinou que todos os contratos existentes em 31 de dezembro de 2020 serão concluídos antes das alterações entrarem em vigor. A Companhia não espera impactos significativos oriundos da adoção às normas mencionadas.

### **Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alteração ao CPC 32)**

As alterações limitam o escopo da isenção de reconhecimento inicial para excluir transações que dão origem a diferenças temporárias iguais e compensatórias - por exemplo, arrendamentos e passivos de custos de desmontagem. As alterações aplicam-se aos períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2023. Para arrendamentos e passivos de custos de desmontagem, os ativos e passivos fiscais diferidos associados precisarão ser reconhecidos desde o início do período comparativo mais antigo apresentado, com qualquer efeito cumulativo reconhecido como um ajuste no lucro acumulado ou outros componente do patrimônio naquela data. Para todas as outras transações, as alterações se aplicam a transações que ocorrem após o início do período mais antigo apresentado.

### **Outras normas**

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia:

- Concessões de aluguel relacionadas à COVID-19 após 30 de junho de 2021(alteração ao CPC06)
- Imobilizado: Receitas antes do uso pretendido (alterações ao CPC 27).
- Referência à Estrutura Conceitual (alterações ao CPC 15).
- Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante (alterações ao CPC 26).
- Divulgação de Políticas Contábeis (alterações ao CPC 26).
- Definição de Estimativas Contábeis (alterações ao CPC 23).

## 9 Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e Valores Mobiliários

### a. Caixa e equivalentes de caixa

	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Caixa	119	5
Depósitos bancários	2.469	581
Aplicações financeiras (*)	235.823	32.820
	<b>238.411</b>	<b>33.406</b>
	<b>238.411</b>	<b>33.406</b>

(\*) As aplicações financeiras referem-se a compromissadas com remuneração média anual atrelada ao CDI (Certificado de Depósito Interbancário) de 4,42% a.a. em 31 de dezembro de 2021 (2,76% a.a. em 2020) e com previsibilidade de resgate imediato.

### b. Títulos e valores mobiliários

	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Aplicações financeiras (**)	46.009	-
	<b>46.009</b>	-
	<b>46.009</b>	-

(\*\*) As aplicações financeiras referem-se a aplicações com remuneração média anual atrelada em média a 100% CDI (Certificado de Depósito Interbancário) em 31 de dezembro de 2021 o qual são mantidos como investimento devido a estratégia de fluxo de caixa da Companhia.

As informações sobre a exposição da Companhia a riscos de mercado, de crédito e mensuração do valor justo relacionados a caixa e equivalentes de caixa estão incluídas na nota explicativa nº 21.

## 10 Contas a receber

### a. Composição

	<b>2.021</b>	<b>2.020</b>
Contas a receber	209.344	57.828
Provisão para perdas esperadas	(71)	(21)
Ajuste a valor presente	(4.452)	(358)
Partes relacionadas (Nota explicativa 28)	1.352	3.079
	<b>206.173</b>	<b>60.528</b>
	<b>206.173</b>	<b>60.528</b>

**b. Perdas por redução ao valor recuperável**

O risco de crédito de contas a receber advém da possibilidade da Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas. Para atenuar esse risco, a Companhia adota como prática, com o intuito de avaliar a perda por redução ao valor recuperável no contas a receber os seguintes procedimentos:

- a) Análise da experiência histórica de perdas com clientes e segmento;
- b) Cálculo do percentual histórico de perda da carteira;
- c) Análise das faturas vencidas por cliente por meio do *aging list*.

Abaixo o aging list dos saldos a receber da Companhia em suas respectivas datas base:

Faixa de vencimento	2021	2020
<b>Contas a receber - a vencer</b>		
A vencer de 1 a 30 dias	62.817	2.904
A vencer de 31 a 120 dias	106.855	3.171
A vencer de 121 a 180 dias	39.165	50.730
A vencer de 181 a 360 dias	-	1.095
	<u>208.837</u>	<u>57.900</u>
<b>Contas a receber - vencidos</b>		
Vencidos de 01 a 30 dias	193	1.516
Vencidos de 31 a 60 dias	957	882
Vencidos de 61 a 90 dias	618	588
Vencidos de 181 a 360 dias	91	21
	<u>1.858</u>	<u>3.007</u>
<b>Total do contas a receber bruto</b>	<u>210.696</u>	<u>60.907</u>
<b>Provisão para perdas esperadas</b>	(71)	(21)
<b>Ajuste a valor presente</b>	<u>(4.452)</u>	<u>(358)</u>
<b>Total do contas a receber líquido da provisão para perdas e valor presente</b>	<u>206.173</u>	<u>60.528</u>

As movimentações da provisão para perdas esperadas são apresentadas a seguir:

	2021	2020
<b>Saldo no início do exercício</b>	<u>(21)</u>	-
Constituição de provisão para perdas	(71)	(21)
Reversão de provisão para perdas	21	-
<b>Saldo final do exercício</b>	<u>(71)</u>	<u>(21)</u>

**a. Ajuste a valor presente**

O saldo de contas a receber da Companhia segue prazos de recebimento relacionados ao período de safra, logo, existe um longo prazo entre o momento da venda e a respectiva liquidação do saldo. Dessa forma, os valores de contas a receber são ajustados a valor presente, com base na taxa de desconto que reflete as melhores avaliações do mercado quanto ao valor do dinheiro e os riscos e expectativas do ativo em suas datas originais. Os efeitos deste cálculo e das respectivas reversões são registrados no resultado do exercício. A taxa de desconto utilizada pela Companhia foi de 9,25% ao ano, a qual representa a taxa média de captação da Companhia.

## 11 Estoque

### b. Composição dos estoques

	2021	2020
<b>Produto acabado</b>		
Semente de soja	38.098	6.552
Semente de feijão	2.159	3.881
Soja em grãos	14.829	-
Semente de milho	208	1.293
Milho em grãos	213	
	<u>55.507</u>	<u>11.726</u>
<b>Materia prima</b>		
Defensivos	14.586	13.144
Embalagens	23.864	7.890
Uso e consumo	555	57
	<u>39.005</u>	<u>21.091</u>
	<u><b>94.512</b></u>	<u><b>32.817</b></u>

Os estoques de produtos comercializáveis como semente de milho, soja e semente de soja são valorizados pelo seu valor justo com base em preços de mercado (“*mark to market*”) menos os custos para venda. Os preços de referência são públicos e são obtidos junto a CBOT – *Chicago Board Trading*.

### c. Ajuste ao valor realizável líquido e ganho no valor justo dos estoques

Os estoques foram ajustados no exercício corrente, ao seu valor justo e apresentou um ganho no montante de R\$ 17.859 (R\$ 921 em 31 de dezembro de 2020). O ajuste do valor realizável líquido é avaliado para todos os produtos exceto grãos.

## 12 Adiantamento a fornecedores

	2021	2020
Adiantamento a fornecedores	<u>83.736</u>	<u>15.645</u>
	<u><b>83.736</b></u>	<u><b>15.645</b></u>

Os adiantamentos a produtores referem-se a recursos entregues a produtores rurais de sementes antes do plantio e são quitados por ocasião da entrega dos grãos. Estes adiantamentos visam assegurar o recebimento dos grãos por ocasião da colheita, visando obter do produtor um compromisso firme de entrega dos grãos com base no preço da cotação firmado no momento da antecipação de recursos, não havendo, portanto, nenhum ajuste de preço dos grãos na data de entrega, como resultado da oscilação da cotação de mercado. Abaixo o aging list dos saldos da Companhia em suas respectivas datas base:

Faixa de vencimento	2021	2020
A vencer de 1 a 30 dias	29.919	1
A vencer de 31 a 120 dias	28.971	10.220
A vencer de 121 a 180 dias	16.172	1.344
A vencer de 181 a 360 dias	8.655	3.762
Vencidos até 30 dias	-	299
Vencido a mais 361 dias	19	19
	<u>83.736</u>	<u>15.645</u>

Com o objetivo de reduzir o risco de crédito sobre os adiantamentos a fornecedores a Companhia adota como prática a análise da situação patrimonial e financeira de seus fornecedores, definindo limite de crédito e prazos, além do acompanhamento dos saldos em aberto.

### **13 Impostos a recuperar**

	<b>2021</b>	<b>2020</b>
COFINS – Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (i)	50.542	32.348
PIS – Programa de Integração Social (i)	11.014	7.034
ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	729	30
IRRF – Imposto de Renda Retido na Fonte	1.589	38
Outros impostos a recuperar	<u>437</u>	<u>46</u>
	<b><u>64.311</u></b>	<b><u>39.496</u></b>
Circulante	26.867	9.513
Não Circulante	37.444	29.983

- (i) O saldo de PIS e COFINS é oriundo substancialmente de créditos de *royalties* pelo uso da tecnologia de terceiros para produção de sementes geneticamente modificadas. Como trata-se de um insumo imprescindível no processo produtivo, a Companhia com base na IN nº 1.911 e Leis 10.637 e 10.833 tomou crédito nos exercícios de 2019, 2020 e 2021, dos valores anteriormente pagos. A Companhia tem plano de recuperar estes créditos por meio de compensação com demais tributos junto a Receita Federal.

## 14 Imobilizado

	<b>Terrenos</b>	<b>Edificações</b>	<b>Máquinas e equipamentos</b>	<b>Móveis e utensílios</b>	<b>Equipamentos de informática</b>	<b>Veículos</b>	<b>Instalações</b>	<b>Imobilizado em andamento</b>	<b>Adiantamento para aquisição de imobilizado</b>	<b>Total</b>
<b>Custo</b>										
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	-	<b>17.374</b>	<b>7.739</b>	<b>222</b>	<b>319</b>	<b>1.458</b>	<b>605</b>	<b>9.799</b>	<b>7.395</b>	<b>44.911</b>
Aquisições	1.023	3.930	2.549	76	200	66	521	19.464	-	27.829
Baixas	-	-	-	-	-	(847)	-	-	-	(847)
Transferências	-	20.886	-	-	-	-	-	(13.491)	(7.395)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>1.023</b>	<b>42.190</b>	<b>10.288</b>	<b>298</b>	<b>519</b>	<b>677</b>	<b>1.126</b>	<b>15.772</b>	<b>-</b>	<b>71.893</b>
Aquisições	-	30	935	104	178	411	21	111.404	-	113.083
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	12.431	254	-	-	-	1.202	(13.887)	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>1.023</b>	<b>54.651</b>	<b>11.477</b>	<b>402</b>	<b>697</b>	<b>1.088</b>	<b>2.349</b>	<b>113.289</b>	<b>-</b>	<b>184.976</b>
<b>Depreciação</b>										
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	-	<b>(386)</b>	<b>(1.696)</b>	<b>(75)</b>	<b>(283)</b>	<b>(171)</b>	<b>(18)</b>	-	-	<b>(2.630)</b>
Depreciação	-	(405)	(912)	(88)	(64)	(209)	(12)	-	-	(1.690)
Baixa	-	-	-	-	-	245	-	-	-	245
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	-	<b>(791)</b>	<b>(2.608)</b>	<b>(163)</b>	<b>(347)</b>	<b>(135)</b>	<b>(30)</b>	-	-	<b>(4.074)</b>
Depreciação	-	(554)	(1.021)	(49)	(97)	(161)	(20)	-	-	(1.902)
Baixa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	-	<b>(1.345)</b>	<b>(3.629)</b>	<b>(212)</b>	<b>(444)</b>	<b>(296)</b>	<b>(50)</b>	-	-	<b>(5.976)</b>
<b>Valor contábil líquido</b>										
Em 31 de dezembro de 2020	1.023	41.399	7.680	135	172	543	1.096	15.772	-	67.820
Em 31 de dezembro de 2021	1.023	53.306	7.848	190	253	792	2.299	113.289	-	179.000

O imobilizado em andamento é referente a expansão da capacidade de armazenagem de sacas de sementes de soja, com expectativa de ativação durante o exercício de 2022 à 2024. Os bens dados em garantia estão relacionados nota explicativa nº 16.

### Provisão para redução ao valor recuperável

De acordo com o CPC 01 (R1)/IAS 36 - Redução ao valor recuperável dos ativos, a Companhia avalia, ao final de cada exercício, eventuais indicativos de desvalorização de seus ativos que pudessem gerar a necessidade de testes sobre seu valor de recuperação. A Administração da Companhia não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de realização do testes de provisão para recuperabilidade em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

## 15 Fornecedores e outras contas a pagar

	2021	2020
Fornecedores de insumos (i)	66.734	33.763
Partes relacionadas (vide Nota explicativa nº 28)	6.547	295
Fornecedores de bens para o ativo imobilizado	5.221	1.093
	<b>78.502</b>	<b>35.151</b>

(i) Refere-se substancialmente a aquisição de insumos para produção de grãos para o processo fabril.

## 16 Empréstimos e financiamentos

Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais dos financiamentos com juros, que são mensurados pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição da Companhia a riscos de taxas de juros, liquidez e uma análise de sensibilidade decorrentes destes financiamentos, veja nota explicativa nº 21.

### a. Composição do saldo:

Modalidade	Moeda	Taxa média anual de juros	Vencimento	2021	2020
Capital de giro	R\$	6,15% a.a	2.022 à 2.026	105.538	100.545
Financiamento	R\$	7,01% a.a	2.022 à 2.033	41.710	16.135
				<b>147.248</b>	<b>116.680</b>
Circulante				89.169	72.235
Não circulante				58.079	44.445

### b. Cronograma de amortização da dívida:

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 as parcelas do financiamentos e empréstimos têm o seguinte cronograma de pagamento:

			Acima de 12 meses
<b>31 de dezembro de 2021</b>	<b>Valor contábil</b>	<b>Até 12 meses</b>	
Capital de giro	105.537	86.351	19.186
Finame	41.711	2.818	38.893
	<b>147.248</b>	<b>89.169</b>	<b>58.079</b>
 <b>31 de dezembro de 2020</b>	 <b>Valor contábil</b>	 <b>Até 12 meses</b>	 <b>Acima de 12 meses</b>
Capital de giro	100.545	69.731	30.814
Finame	16.135	2.504	13.631
	<b>116.680</b>	<b>72.235</b>	<b>44.445</b>

**c. Movimentação do saldo:**

Abaixo a movimentação do saldo de empréstimos por exercício:

Modalidade	2020	Pagamentos empréstimos juros	Provisão de juros	Pagamentos empréstimos principal	Captações empréstimos	2021
Capital de giro	100.545	(2.271)	2.435	(141.767)	146.596	105.538
Finame	16.135	(15.625)	15.977	(2.575)	27.798	41.710
	<b>116.680</b>	<b>(17.896)</b>	<b>18.412</b>	<b>(144.342)</b>	<b>174.394</b>	<b>147.248</b>

Modalidade	2019	Pagamentos empréstimos juros	Provisão de juros	Pagamentos empréstimos principal	Captações empréstimos	2020
Capital de giro	97.893	(9.372)	9.469	(149.756)	154.400	100.545
Finame	12.930	(1.160)	1.167	(2.841)	3.950	16.135
	<b>110.823</b>	<b>(10.532)</b>	<b>10.636</b>	<b>(152.597)</b>	<b>158.350</b>	<b>116.680</b>

**d. Obrigações contratuais**

A Companhia está sujeita a cláusulas que, se não observadas, poderão acarretar vencimento antecipado de contratos de dívidas, devendo a Companhia, nesses casos, antecipar o valor principal acrescido de juros. O vencimento antecipado cruzado ou inadimplemento cruzado (*cross-default* e *cross-acceleration*) de outras obrigações da Companhia poderão ser desencadeados, conforme cláusulas presentes em contratos de empréstimos e financiamentos existentes. Adicionalmente, o inadimplemento de obrigações assumidas por sociedades coligadas à Companhia e pelos controladores, que figuram como avalistas/garantidores de determinados contratos, também poderá acarretar no vencimento antecipado de determinadas dívidas da Companhia.

**e. Garantias**

As garantias oferecidas pela Companhia para Finame são os próprios bens financiados, relacionados no quadro abaixo, e para Capital de giro avais dos acionistas.

Bens	Montante garantia	2021	2020
CCC - FINANC. Balança Rodoviária	156	1.698	180
CCB - FINANC. Sistema de automação de balanças	156	197	321
CCB - FINANC. Unidade de beneficiamento de sementes	2.322	1.365	2.057
FCO – FINANC. Usina Fotovoltaica	2.519	2.842	3.552
FCO - FINANC. Construção de armazéns	3.581	32.999	12.462
	<b>8.734</b>	<b>39.101</b>	<b>18.572</b>

## 17 Obrigações tributárias

	2021	2020
ICMS	1.001	18
Funrural	44	3
Outros impostos	595	103
	<b>1.640</b>	<b>124</b>
	<b>1.640</b>	<b>124</b>

## 18 Adiantamento de clientes

	2021	2020
Adiantamento de clientes	51.532	20.835
	<b>51.532</b>	<b>20.835</b>
	<b>51.532</b>	<b>20.835</b>

Como forma de assegurar as vendas e minimizar o risco de crédito, a Companhia possui como prática de solicitar adiantamento junto aos clientes, referente a venda de sementes de soja. Esses adiantamentos serão utilizados para a operação do próximo exercício. Não há valores pendentes de entrega de sementes de soja e respectivo faturamento.

## 19 Patrimônio líquido

### a. Capital social

O capital social da Companhia, subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 468.834 (R\$ 8.834 em dezembro de 2020). Está representado por 117.140.326 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, totalmente integralizado (8.834.460 ações em dezembro de 2020). A variação no capital social deu-se conforme abaixo:

Saldo em 31 de dezembro de 2020	8.834
Aumento de capital	460.000
<b>Total capital social</b>	<b>468.834</b>
Gastos com emissão de ações	(39.108)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>429.726</b>

### b. Reservas de incentivos fiscais

Os valores reconhecidos no resultado do exercício como “Receita de subvenção para investimentos” totalizam R\$ 74.430 (R\$ 44.593 em 31 de dezembro de 2020).

### c. Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

### d. Destinação dos lucros

De acordo com o Estatuto Social, a Companhia deve pagar aos seus acionistas, no mínimo, 10% de seu lucro líquido anual, calculado e ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações, sob a forma de dividendos ou juros sobre o capital próprio. O lucro líquido remanescente pode ser capitalizado, utilizado para compensar prejuízo ou então retido em reservas, conforme previsto na Lei das Sociedades por Ações e no Estatuto Social, podendo não ser disponibilizado para pagamento de dividendos ou juros sobre capital próprio.

Os dividendos declarados foram calculados conforme segue:

	<b>2021</b>	<b>2020</b>
<b>Resultado do exercício</b>	<b>127.819</b>	<b>70.207</b>
(-) Reserva legal (5%)	(6.391)	(1.767)
(-) Incentivo fiscal ICMS Produzir	(14.011)	(8.433)
(-) Isenção ICMS	(19.492)	(23.472)
(-) Redução base de cálculo ICMS	(40.928)	(12.688)
<b>Base de cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios</b>	<b>46.998</b>	<b>23.847</b>
<b>Dividendo mínimo obrigatório</b>	<b>4.700</b>	<b>2.385</b>

Além disso, a Lei das Sociedades por Ações permite que a Companhia, suspenda a distribuição obrigatória de dividendos em determinado exercício social, caso o conselho de administração informe à assembleia geral de acionistas que tal distribuição é incompatível com a situação financeira da Companhia. Na hipótese da ocorrência desses eventos, os titulares de ações ordinárias de emissão da Companhia podem não receber dividendos ou juros sobre o capital próprio.

**e. Reserva de retenção de lucros**

Corresponde ao saldo de lucros após as destinações estatutárias e legais, a disposição dos acionistas conforme proposta da Administração. Sua destinação será deliberada por conta da Assembleia que aprovar as demonstrações financeiras. Essa proposta está baseada na necessidade de manter capital de giro e de atender os projetos atuais e de expansão dos negócios previsto no seu plano de investimento denominado orçamento de capital.

## **20 Provisão para contingências**

A avaliação da probabilidade de perda em ações, assim como a apuração dos montantes envolvidos, foi realizada considerando-se os pedidos dos reclamantes, a posição jurisprudencial acerca das matérias e a opinião dos consultores jurídicos da Companhia. A Companhia não considera existir riscos efetivos da natureza trabalhista e/ou cível em 31 de dezembro de 2021 (o mesmo em 31 de dezembro de 2020). Para processos de natureza tributária, vide o descrito na nota explicativa nº 22.

## **21 Instrumentos financeiros**

**a. Classificação contábil e valores justos**

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. A Companhia entende que o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo.

<b>Instrumento financeiro</b>	<b>Classificação</b>	<b>Nível</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
<b>Ativo financeiro</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	-	238.411	33.406
Títulos e valores mobiliários	Custos amortizado		46.009	-
Contas a receber de cliente	Custo amortizado	-	206.173	60.528
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	II	23.962	52.778
Outros créditos	Custo amortizado	-	10.222	3.426
			<b>524.777</b>	<b>150.138</b>

**Passivo financeiro**

Fornecedores	Outros passivos financeiros	-	78.502	35.151
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	II	3.283	13.867
Financiamentos e empréstimos	Custo amortizado	-	147.248	116.680
			<u>229.033</u>	<u>165.698</u>

**b. Gerenciamento de riscos financeiros**

A Companhia possui exposição aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

***Estrutura do gerenciamento de risco***

Os diretores da Companhia são responsáveis pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia, e os gestores de cada área se reportam regularmente a diretoria sobre as suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites e controles de riscos apropriados e para monitorar riscos e aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de riscos e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

**(i) Risco de crédito**

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais.

Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber e de instrumentos financeiros da Companhia.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. As perdas de crédito estimadas sobre os ativos financeiros reconhecidas no resultado foram evidenciadas na nota explicativa nº 24.

***Contas a receber e outros recebíveis***

A Companhia tem atualmente recebíveis na venda de produtos concentrada principalmente a produtores rurais.

O risco de crédito de contas a receber advém da possibilidade da Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas e é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Para atenuar esse risco, a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecimento de um limite de crédito, acompanhamento permanente do seu saldo devedor e obtenção de garantias.

A Companhia definiu como política de crédito uma análise individual de cada cliente quanto à sua condição financeira antes de apresentar um limite de crédito e termos de pagamento. A revisão

efetuada pela Companhia inclui análise de demonstrativos financeiros, consultas a órgãos de restrição e análise do histórico junto à Companhia.

A Companhia limita a sua exposição ao risco de crédito por meio da obtenção de garantias junto aos clientes, sendo hipotecas, penhores agrícolas, endosso de cédula de produto rural (CPR), dentre outras formas.

#### *Caixa e equivalentes de caixa*

O risco de crédito proveniente do caixa e equivalentes de caixa é atenuado pelo fato de a Companhia manter seus saldos com bancos e instituição financeira consideradas de primeira linha.

#### *Contratos futuros*

A Companhia com o intuito de mitigar o risco de crédito para os contratos futuros realizados com produtores rurais, realiza uma seleção criteriosa de seus produtores considerando quesitos como histórico de pontualidade das entregas das matérias-primas, tempo de relacionamento comercial com o produtor e previsão da colheita. A Companhia também realiza o acompanhamento da lavoura desde o seu plantio até a colheita por engenheiros agrônomos e técnicos agrícolas da Companhia. Adicionalmente, o risco de crédito é reduzido em virtude da diversificação da carteira de produtores e dos procedimentos que monitoram esse risco.

#### *Exposição a risco de crédito*

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	<b>Nota</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Caixa e equivalentes de caixa	9.a	238.411	33.406
Títulos e valores mobiliários	9.b	46.009	-
Contas a receber	10	206.173	60.528
Outros créditos		10.222	3.426
Instrumentos financeiros derivativos	21	23.962	52.778
		<u>524.777</u>	<u>150.138</u>
Circulante		523.941	149.188
Não circulante		836	950

#### (ii) ***Risco de liquidez***

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A responsabilidade pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Administração da Companhia e de sua diretoria, que gerencia o risco de liquidez de acordo com as necessidades de captação e gestão de liquidez de curto, médio e longo prazos mantendo linhas de crédito de captação de acordo com suas necessidades de caixa combinando os perfis de vencimento de seus ativos e passivos financeiros.

**Exposição a risco de liquidez**

O valor contábil dos passivos financeiros com risco de liquidez está representado abaixo:

	Nota	2021	2020
Fornecedores	15	78.502	35.151
Instrumentos financeiros derivativos	21	3.283	13.867
Empréstimos e financiamentos	16	147.248	116.680
<b>Total</b>		<b>229.033</b>	<b>165.698</b>
<b>Circulante</b>		<b>170.954</b>	<b>121.253</b>
<b>Não circulante</b>		<b>58.079</b>	<b>44.445</b>

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto dos acordos de compensação:

<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 12 meses	De 12 a 36 meses	De 36 a 60 meses	Acima de 60 meses
Fornecedores	78.502	78.502	78.502	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	3.283	3.283	3.283	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	147.248	218.917	173.202	37.071	6.018	2.626
<b>Total</b>	<b>229.033</b>	<b>300.702</b>	<b>254.987</b>	<b>37.071</b>	<b>6.018</b>	<b>2.626</b>

<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 12 meses	De 12 a 36 meses	De 36 a 60 meses	Acima de 60 meses
Fornecedores	35.151	35.151	35.151	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	13.867	13.867	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	116.680	129.741	79.958	38.373	6.116	5.294
<b>Total</b>	<b>165.698</b>	<b>178.759</b>	<b>128.976</b>	<b>38.373</b>	<b>6.116</b>	<b>5.294</b>

Não é esperado que os fluxos de caixa incluídos na análise de maturidade da Companhia possam ocorrer significativamente mais cedo, ou em valores diferentes.

(iii) **Risco de mercado**

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros, irão afetar os ganhos da Companhia ou mudança de preço das *commodities* que irão afetar o valor de seus instrumentos financeiros derivativos. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

(iv) **Risco de taxa de juros**

A Companhia está exposta a riscos relacionados às taxas de juros, em função de empréstimos e financiamentos, expostas, principalmente, à variação do CDI. A direção da Companhia monitora as flutuações das taxas de juros variáveis atreladas as suas dívidas. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 não existiam derivativos contratados para cobertura de risco de taxa de juros.

	Nota	2021	2020
<b>Ativos e Passivos financeiros</b>			
Aplicações financeiras	9	281.832	32.820
Empréstimos e financiamentos	16	147.248	116.680

### *Análise de sensibilidade para instrumentos de taxa variável*

Com base no saldo de aplicações financeiras e endividamento, no cronograma de desembolsos e nas taxas de juros dos empréstimos e financiamentos e dos ativos, efetuamos uma análise de sensibilidade de quanto teria aumentado (reduzido) o patrimônio líquido e o resultado do exercício de acordo com os montantes mostrados a seguir. O Cenário I corresponde ao cenário considerado mais provável nas taxas de juros, na data das demonstrações financeiras, sendo que refere-se a uma projeção da despesas para os próximos meses. O Cenário II corresponde a uma alteração de 25% nas taxas e o Cenário III corresponde a uma alteração de 50% nas taxas. Separamos os efeitos em apreciação e depreciação nas taxas conforme as tabelas a seguir.

#### *Risco de taxa de juros sobre ativos - Apreciação das taxas*

Instrumentos financeiros	Exposição em		%	Provável – Cenário I Valor	Variação de +25% Cenário II		Variação de +50% - Cenário III	
	31/12/2021	Index			%	Valor	%	Valor
Aplicações financeiras	281.832	CDI	9,25%	26.069	11,56%	32.587	13,88%	39.104
Empréstimos e financiamentos	1.682	TJLP	3,34%	(56)	4,18%	(70)	5,01%	(84)
Empréstimos e financiamentos	58.079	CDI	3,90%	(2.265)	4,88%	(2.831)	5,85%	(3.398)
<b>Impacto financeiro líquido</b>				<b>23.748</b>		<b>29.686</b>		<b>35.622</b>

#### *Risco de taxa de juros sobre ativos - Depreciação das taxas*

Instrumentos financeiros	Exposição em		%	Provável – Cenário I Valor	Variação de 25% - Cenário II		Variação de 50% - Cenário III	
	31/12/2021	Index			%	Valor	%	Valor
Aplicações financeiras	281.832	CDI	9,25%	26.069	6,94%	19.552	4,63%	13.035
Empréstimos e financiamentos	1.682	TJLP	3,34%	(56)	2,51%	(42)	1,67%	(28)
Empréstimos e financiamentos	58.079	CDI	3,90%	(2.265)	2,93%	(1.699)	1,95%	(1.133)
<b>Impacto financeiro líquido</b>	<b>58.264</b>			<b>23.748</b>		<b>17.811</b>		<b>11.874</b>

Fontes: a informação CDI foi extraída da base da CETIP, na data-base do último dia útil de dezembro de 2021 e 2020

(v) ***Risco de preço de commodities.***

A Companhia produz sementes de soja e milho, produtos esses caracterizados como *commodities* agrícolas, oriundos de produção de terceiros.

A Companhia adquire os grãos mencionados anteriormente no mercado interno, beneficia e vende produtos processados como sementes, e grãos no mercado interno.

As *commodities* são negociadas junto aos produtores. Dentre as práticas adotadas, destacamos o uso de operações de mercado futuro com preço fixo, como ferramentas de proteção contra oscilações de preços dos produtos.

As operações de compra e venda de sementes e produtos processados são casadas, utilizando ferramentas de proteção de preço fixo.

Tradicionalmente temos um *hedge* natural na original da matéria prima para produção de sementes, no mesmo período que são realizada a vendas a nossos clientes, também acontece a compra de matéria prima junto aos produtores integrados. Isso minimiza consideravelmente a nossa exposição a flutuação do preço da *commodities*. Eventualmente na impossibilidade de aquisição da matéria-prima utilizamos instrumentos financeiros para mitigação de variação. Em

nossa operação temos a política de não contrair empréstimos em dólar, tendo em vista a grande flutuação do câmbio nos últimos anos, reduzindo consideravelmente a nossa necessidade de *hedge* cambial.

Risco de *performance* dos contratos de compras acabam sendo minimizados em virtude dos adicionais que são pagos para os produtores integrados a título de bônus pela produção.

O valor justo dos contratos a termo é o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre as partes dispostas, que não uma venda forçada ou liquidação. A Companhia adota a abordagem de mercado para apuração do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos. Os contratos futuros são valorizados pelo valor justo, baseado nas cotações da CBOT nas datas das demonstrações financeiras conforme a data de vencimento do contrato. Esta cotação é convertida do dólar para o Real na data demonstrações financeiras formando o *flat price*. Sobre o *flat price* é deduzido os valores de fretes estimados para concluir as operações.

*Análise de sensibilidade de preço de commodities:*

Com base no preço das *commodities* em vigor em 31 de dezembro, foi definido um cenário provável (Cenário I) para calcular o resultado das variações no período de 12 meses, assumindo que todas as outras variáveis são mantidas constantes e, com base nisso, variações de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) são calculados, conforme detalhado abaixo:

**Em 31 de dezembro de 2021**

**Futuro de *commodities***

Posição	Quantidade (Sacs 60kgs)	Cenário I Provável	Valorização		Desvalorização	
			Cenário II (+25%)	Cenário III (+50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (-50%)
Compra	1.476.899	23.856	84.864	145.871	(37.152)	(98.160)
Venda	117.383	(1.274)	(6.092)	(10.910)	3.545	8.363
<b>Valor líquido</b>		<b>22.582</b>	<b>78.771</b>	<b>134.961</b>	<b>(33.607)</b>	<b>(89.797)</b>

**c. Futuro de commodities**

**Em 31 de dezembro de 2021:**

<b>Produto</b>	<b>Posição</b>	<b>Quantidade (Sc 60 kg)</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Valor justo</b>	<b>Resultado</b>
Soja	Compra	528.438	Mar-22	7.969	7.969
Soja	Compra	650.188	Mai-22	11.892	11.892
Soja	Compra	186.650	Jul-22	2.894	2.894
Soja	Compra	87.623	Ago-22	1.070	1.070
Soja	Compra	6.500	Mar-23	18	18
Soja	Compra	11.000	Mai-23	19	19
Soja	Compra	6.500	Jul-23	(6)	(6)
<b>Subtotal</b>		<b>1.476.899</b>		<b>23.856</b>	<b>23.856</b>
Soja	Venda	84.603	Jan-22	(940)	(940)
Soja	Venda	2.780	Mar-22	(36)	(36)
Soja	Venda	30.000	Jul-22	(298)	(298)
<b>Subtotal</b>		<b>117.383</b>		<b>(1.274)</b>	<b>(1.274)</b>
<b>TOTAL</b>				<b>22.582</b>	<b>22.582</b>

**Em 31 de dezembro de 2020:**

<b>Produto</b>	<b>Posição</b>	<b>Quantidade (Sc 60 kg)</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Valor justo</b>	<b>Resultado</b>
Soja	Compra	61.579	jan-21	716	716
Soja	Compra	3.000	fev-21	198	198
Soja	Compra	15.783	mar-21	789	789
Soja	Compra	402.513	abr-21	22.265	22.265
Soja	Compra	420.057	mai-21	23.052	23.052
Soja	Compra	90.500	jun-21	3.988	3.988
Soja	Compra	25.500	jul-21	1.180	1.180
Soja	Compra	5.000	ago-21	159	159
Soja	Compra	1.800	abr-22	36	36
Soja	Compra	12.000	mai-22	263	263
Soja	Compra	5.000	jun-22	132	132
<b>Subtotal</b>		<b>1.042.732</b>		<b>52.778</b>	<b>52.778</b>
Soja	Venda	17.500	jan-21	(178)	(178)
Soja	Venda	61.067	abr-21	(3.934)	(3.934)
Soja	Venda	70.550	mai-21	(4.225)	(4.225)
Soja	Venda	43.000	jun-21	(2.543)	(2.543)
Soja	Venda	50.000	jul-21	(2.946)	(2.946)
<b>Subtotal</b>		<b>242.117</b>		<b>(13.826)</b>	<b>(13.826)</b>
<b>TOTAL</b>				<b>38.952</b>	<b>38.952</b>

***Reconciliação dos efeitos líquido do valor justo das operações com a posição patrimonial***

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos, seja ele ativo ou passivo é reconhecido no balanço patrimonial da entidade.

Segue, abaixo, a reconciliação dos efeitos líquidos de valor justo registrados no balanço patrimonial:

(a) Saldos no balanço patrimonial:		<b>2021</b>
Instrumentos financeiros derivativos (ativo)		23.856
Instrumentos financeiros derivativos (passivo)		(1.274)
Swap de taxas de juros		(1.903)
		<b>20.679</b>
		<b>2020</b>
Instrumentos financeiros derivativos (ativo)		52.778
Instrumentos financeiros derivativos (passivo)		(13.826)
Swap de taxas de juros		(41)
		<b>38.911</b>
(b) Saldos por tipo de operação:		<b>2021</b>
Futuro de <i>commodities</i>		22.582
		<b>2020</b>
Futuro de <i>commodities</i>		38.952

#### d. Gerenciamento de capital

A gestão de capital da Companhia é feita para equilibrar as fontes de recursos próprias e terceiras, balanceando o retorno para os acionistas e o risco para acionistas e credores. A dívida da Companhia para a relação ajustada do capital ao final do exercício é apresentada a seguir:

	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Total do passivo	302.289	203.874
(-) Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	284.420	33.406
(=) Dívida Líquida (A)	17.869	170.468
Total do patrimônio líquido (B)	652.838	108.827
Relação da dívida líquida pelo patrimônio líquido (A/B)	0,03	1,57

## 22 Imposto de renda e contribuição social

### a. Ativo fiscal corrente

Decorrente de pagamentos de imposto de renda e contribuição social realizados ao longo de 2021 e que serão compensados no exercício seguinte.

### b. Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia reconheceu imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os seguintes valores:

	Ativo		Passivo		Resultado	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Valor justo estoque soja	-	-	-	477	477	(477)
Instrumento financeiro	469	4.804	8.147	18.048	5.565	(12.933)
Prejuízo fiscal e base negativa	-	-	-	-	-	(2.643)
AVP - Clientes	1.538	129	-	-	1.409	129
AVP - Fornecedores	-	-	111	-	(111)	-
Devolução de vendas	100	57	-	-	43	57
VJ Estoque de Milho e Feijão	442	163	6.514	-	(6.235)	163
Vida útil do imobilizado	-	-	850	360	(490)	(271)
Operação <i>Swap</i>	-	-	-	-	-	-
	2.549	5.153	15.622	18.885	657	(15.975)
Compensação	(2.549)	(5.153)	(2.549)	(5.153)	-	-
<b>Total</b>	-	-	13.073	13.732	657	(15.975)

**c. Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social**

A conciliação da despesa calculada pela aplicação da alíquota fiscal e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

<b>Reconciliação da taxa efetiva</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Resultado do exercício antes dos impostos	135.495	90.137
Alíquota nominal	34%	34%
Despesas com imposto a alíquota nominal	<u>(46.068)</u>	<u>(30.647)</u>
<b>Ajuste do imposto de renda e contribuição social</b>		
<b>Adições (exclusões) permanentes</b>		
Produzir (ICMS) – subvenção	4.764	2.867
Isenção (ICMS) – subvenção	6.627	7.980
Redução base de cálculo (ICMS) – subvenção	13.916	4.315
Gastos com emissão de ações	13.297	-
Diferenças temporárias	(211)	(4.445)
<b>Total das adições (exclusões) permanentes</b>	<b><u>38.392</u></b>	<b><u>10.717</u></b>
<b>Total</b>	<b><u><u>(7.676)</u></u></b>	<b><u><u>(19.930)</u></u></b>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	657	(15.977)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(8.333)	(3.953)
Alíquota efetiva	-6%	-22%

**d. Exposições financeiras na apuração do imposto de renda corrente**

Em 1º de dezembro de 2020 a Companhia teve conhecimento de um Auto de Infração de imposto de renda, referente ao período de janeiro a dezembro de 2017, no montante de R\$ 26.049 incluindo multa isolada de R\$ 5.626, e em 28 de outubro de 2021 a companhia teve ciência de outro auto relativo ao mesmo assunto, referente ao período de janeiro a dezembro de 2018 e 2019, no montante de R\$ 58.937 incluindo multa isolada de 24.158, em decorrência de suposta dedução indevida de custos com *royalties* na apuração do imposto de renda. Com base na avaliação de seus assessores jurídicos a Companhia entende como provável a aceitação pelas autoridades tributárias, motivo pelo qual entende não haver necessidade de ajustes nos termos do OCPC 22 (IFRIC 23) -Incertezas sobre tratamento de tributos sobre o lucro. Para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2021 a Companhia manteve o mesmo procedimento fiscal para apuração do imposto de renda, deduzindo a totalidade dos custos de *royalties* na sua apuração.

## 23 Receita operacional líquida

Reconciliação da receita líquida:

	2021	2020
Receitas operacionais		
Sementes de soja	750.339	424.359
Soja em grãos	302.552	193.670
Defensivos	7.273	4.331
Sementes de feijão	8.303	1.969
Feijão em grãos	1.154	-
Receitas diversas	592	865
Milho em grãos	21.797	20
Semente de Milho	899	-
Sorgo em Grãos	10.504	-
<b>Receita bruta</b>	<b>1.103.413</b>	<b>625.214</b>
Menos:		
Devoluções	(40.179)	(25.173)
Impostos sobre vendas	(32.909)	(19.949)
Produzir – Subvenção ICMS	14.011	8.433
<b>Total de receita líquida</b>	<b>1.044.336</b>	<b>588.525</b>

As receitas operacionais da Companhia são compostas pela venda de mercadorias no mercado interno.

		2021	2020
Receitas operacionais:			
Sementes de soja	(i)	699.986	393.326
Soja em grãos	(i)	295.189	188.642
Sementes de feijão		8.116	1.688
Feijão em grãos		1.106	-
Milho em grãos		21.349	18
Semente de Milho		849	-
Defensivos		7.122	4.092
Sorgo em grãos		10.257	-
Receitas diversas		362	759
<b>Total de receita líquida</b>		<b>1.044.336</b>	<b>588.525</b>

- (i) As receitas com sementes de soja e soja em grãos, estão registradas pelo valor líquido da subvenção de ICMS (Produzir/GO), no valor de R\$ 14.011 em 2021 e R\$ 8.433 para 2020.

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. A Companhia reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ao cliente, fato que ocorre quando:

Produto	Natureza e época do cumprimento da obrigação de desempenho	Política de reconhecimento da receita
Sementes de soja, soja em grão e defensivos agrícolas	Os cliente obtém o controle dos bags de semente de soja quando retiram a mercadoria nas dependências da Companhia.	A Companhia entende que a obrigação de desempenho é satisfeita e a receita reconhecida quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes nas instalações da Companhia.  A Companhia reconhece o montante das suas receitas refletindo a contraprestação que espera receber em troca do controle dos produtos que oferece. Não existem programas de fidelidade.

## 24 Custos e despesas operacionais por natureza

### Abertura dos gastos por natureza

	2021	2020
Custos com insumos (i)	(840.433)	(438.656)
Despesa com pessoal	(23.931)	(14.117)
Despesas com impostos e taxas	(13.816)	(10.652)
Despesas corporativas	(3.405)	(7.341)
Comissões sobre venda	(9.429)	(5.487)
Bonificações	(3.405)	(4.139)
Viagens e estadias	(2.794)	(1.110)
Marketing	(552)	(425)
Depreciação e amortização	(1.968)	(1.761)
Despesas com manutenção	(865)	(660)
Despesas com serviços de terceiros	(1.846)	(1.041)
Provisão/Reversão para perdas esperadas	(50)	(21)
	<u>(902.494)</u>	<u>(485.410)</u>

- (i) Refere-se substancialmente a custos com aquisição de grãos que são comercializados *in natura* ou beneficiados e vendidos como semente, assim como gastos com royalties.

### Reconciliação com as despesas operacionais classificadas por função:

	2021	2020
Custos dos produtos vendidos	(873.583)	(466.921)
Despesas de vendas	(13.032)	(11.127)
Provisão para perdas esperadas	(66)	(21)
Despesas Administrativas e gerais	(15.813)	(7.341)
	<u>(902.494)</u>	<u>(485.410)</u>

## 25 Resultado financeiro

	2021	2020
<b>Receitas financeiras</b>		
Rendimentos com aplicações financeiras	9.117	398
Instrumento financeiro	6.171	-
Juros recebidos	1.970	1.448
Outros	1.205	1.008
	<u>18.463</u>	<u>2.854</u>
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros apropriados sobre financiamentos	(17.826)	(10.636)
Ajuste a valor presente	(2.841)	(358)
Instrumentos financeiros derivativos	-	(1.543)
Juros sobre fornecedores	(197)	(258)
Juros sobre impostos	(175)	(106)
AVP – Clientes e fornecedores	(3.769)	-
Outras	(1.223)	(3.216)
	<u>(26.031)</u>	<u>(16.117)</u>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<u>(7.568)</u>	<u>(13.263)</u>

## 26 Resultado por ação

O cálculo de resultado por ação básico é feito por meio da divisão do resultado líquido do período, atribuído aos detentores de ações, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o período.

O resultado por ação diluído é calculado por meio da divisão do resultado líquido atribuído aos detentores de ações pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o período mais a quantidade média ponderada de ações que seriam emitidas.

De acordo com Ata de Assembléia Geral Extraordinária realizada em 22 de fevereiro de 2021, ocorreu o desdobramento das 8.834.460 (oito milhões, oitocentas e trinta e quatro mil, quatrocentas e sessenta) ações ordinárias representativas do capital social da Companhia à razão de 1 ação ordinária existente para 8 ações ordinárias, resultando em um total de 117.140.326 (cento e dezessete milhões, cento e quarenta mil e trezentos e vinte e seis) ações ordinárias, todas escriturais, nominativas e sem valor nominal. Com exceção da alteração do número de ações de emissão da Companhia, o desdobramento não resulta na modificação do valor total do capital social ou dos direitos conferidos pelas ações de emissão da Companhia a seus titulares. O desdobramento foi operacionalizado e efetivado de modo a não alterar a participação proporcional dos acionistas no capital social da Companhia e não afetou os direitos e vantagens, patrimoniais ou políticos, das ações de emissão da Companhia. A Companhia considerou este desdobramento para a apuração do lucro por ação demonstrado a seguir:

Média ponderada de ações ordinárias (Em milhares de ações)	Data da operação	Nº de dias	2021	Média ponderada
Ações ordinárias existentes em 1º de janeiro de	01/01/2021	52	8.834	1.262
Desdobramento de ações ordinárias à razão de 1 pra 8	22/02/2021	64	70.676	12.427
Emissão de novas ações ordinárias oriunda da abertura de capital	27/04/2021	31	111.080	9.460
Emissão de novas ações ordinárias (Greenshoes)	28/05/2021	217	117.140	69.833
<b>Ações ordinárias existentes em 31 de dezembro</b>	<b>31/12/2021</b>		<b>117.140</b>	<b>92.982</b>
			<b>Lucro</b>	<b>Lucro por</b>
			<b>Líquido</b>	<b>ação</b>
Lucro atribuído às ações ordinárias em 31 de dezembro de 2020			70.207	0,76
Lucro atribuído às ações ordinárias em 31 de setembro de 2021			127.819	1,37

## 27 Informações por segmento

A Companhia possui dois segmentos reportáveis, conforme descrito abaixo, que são as unidades de negócios estratégicas da Companhia. As unidades de negócio estratégicas oferecem diferentes produtos e serviços, para cada uma das unidades de negócios estratégicas, a Administração analisa os relatórios internos ao menos uma vez por trimestre. O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos reportáveis da Companhia:

- Segmento de produção de soja, principalmente sementes de soja e soja em grãos.
- Outros segmentos, principalmente defensivos agrícolas.

Informações referentes aos resultados de cada segmento reportável estão incluídas a seguir. O desempenho é avaliado com base no lucro do segmento, como incluído nos relatórios internos que são analisados pela Administração da Companhia. O lucro/(prejuízo) do segmento é utilizado para avaliar o desempenho, uma vez que a gerência acredita que tal informação é mais relevante na avaliação dos resultados dos segmentos.

	2021			2020		
	Soja	Outros	Total	Soja	Outros	Total
Receita operacional líquida	995.175	49.161	1.044.336	581.340	7.185	588.525
Custos dos produtos vendidos	<u>(832.460)</u>	<u>(41.123)</u>	<u>(873.583)</u>	<u>(461.221)</u>	<u>(5.700)</u>	<u>(466.921)</u>
<b>Resultado bruto</b>	<b><u>162.715</u></b>	<b><u>8.038</u></b>	<b><u>170.753</u></b>	<b><u>120.119</u></b>	<b><u>1.485</u></b>	<b><u>121.604</u></b>
Despesas de vendas	(12.419)	(613)	(13.032)	(10.991)	(136)	(11.127)
Administrativas e gerais e Provisão para perdas esperadas	(15.132)	(747)	(15.879)	(7.272)	(90)	(7.362)
Outras operacionais	<u>1.164</u>	<u>57</u>	<u>1.221</u>	<u>282</u>	<u>3</u>	<u>285</u>
<b>Resultado operacional</b>	<b><u>136.328</u></b>	<b><u>6.735</u></b>	<b><u>143.063</u></b>	<b><u>102.138</u></b>	<b><u>1.262</u></b>	<b><u>103.400</u></b>
Despesas financeiras líquidas	<u>(7.212)</u>	<u>(356)</u>	<u>(7.568)</u>	<u>(13.101)</u>	<u>(162)</u>	<u>(13.263)</u>
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>	<b><u>129.117</u></b>	<b><u>6.378</u></b>	<b><u>135.495</u></b>	<b><u>89.037</u></b>	<b><u>1.100</u></b>	<b><u>90.137</u></b>

A área de atuação da Companhia é dentro do território brasileiro, e as receitas são provenientes de comercialização de sementes de grãos.

Em 2021 e 2020 nenhum cliente externo representa mais do que dez por cento das receitas totais da Companhia.

As informações referentes aos ativos totais por segmentos não são apresentadas, pois não compõem o conjunto de informações disponibilizadas aos Administradores da Companhia, que por sua vez, tomam decisões sobre os investimentos e alocação de recursos considerando as informações dos ativos em bases consolidadas do segmento soja e dos outros segmentos, os gestores não analisam os ativos e passivos segregados.

## 28 Partes relacionadas

### (a) Controlador final

A Companhia é controlada pelo Sr. Marino Stefani Colpo e pela Sr<sup>a</sup> Camila Stefani Colpo.

### (b) Remuneração de pessoal chave da administração

O pessoal chave da administração é composto pela Diretoria e Conselho da administração. A remuneração paga aos Diretores no exercício a título de remuneração foram R\$ 4.135 (R\$ 601 em 2020). A remuneração paga ao Conselho da administração a título de remuneração foram R\$ 736 (R\$ 124 em 2020). A Companhia não concede ao pessoal chave da administração benefícios com características de longo prazo, assim como pagamentos baseados em ações.

### (c) Outras transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem principalmente de transações com acionistas e Companhias ligadas do mesmo grupo econômico.

As transações com partes relacionadas, realizadas nas condições a seguir, estão sumarizadas em tabelas demonstradas abaixo, e compreendem:

	2021	2020
<b>Contas a receber (Nota explicativa nº 10)</b>		
Serra Bonita Sementes S.A. (i) (outras partes relacionadas)	192	1.005
Marino Stefani Colpo (acionista)	75	56
Camila Stefani Colpo (acionista)	117	56
Agropecuária Gado Bravo (i) (outras partes relacionadas)	968	1.962
<b>Total</b>	<b><u>1.352</u></b>	<b><u>3.079</u></b>

<b>Fornecedores (Nota explicativa nº 15)</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Cereais Sul Ind. E Comércio	271	-
Agropecuária Gado Bravo	4.498	-
Serra Bonita Sementes S.A. (i) (outras partes relacionadas)	1.778	295
<b>Total</b>	<b>6.547</b>	<b>295</b>

	<b>2021</b>	<b>2020</b>
<b>Adiantamento a Fornecedores (Nota explicativa nº 12)</b>		
Serra Bonita Sementes S.A. (i) (outras partes relacionadas)	7.125	-
<b>Total</b>	<b>7.125</b>	<b>-</b>

- (i) Refere-se a aquisição de bens e mercadorias e contrato de cooperação para produção, reprodução e produção por parte da Serra Bonita (produtor cooperado) e Agropecuária Gado Bravo de sementes de soja para a safra de 2021/2022.

### Transações que afetaram o resultado

As transações de compras significativas que influenciaram os resultados dos exercícios foram as seguintes:

	<b>2021</b>	<b>2020</b>
<b>Vendas</b>		
Agropecuária Gado Bravo Ltda. (outras partes relacionadas)	1.446	2.780
Marino Stefani Colpo (acionista)	-	56
Camila Stefani Colpo (acionista)	142	56
Serra Bonita Sementes S.A. (outras partes relacionadas)	416	3.013
Ademir Bau Meller. (Outras partes relacionadas)	14	-
<b>Total</b>	<b>2.018</b>	<b>5.905</b>
	<b>2021</b>	<b>2020</b>
<b>Compras</b>		
Agropecuária Gado Bravo Ltda. (outras partes relacionadas)	18.372	13.331
Camila Stefani Colpo (acionista)	1.473	-
Serra Bonita Sementes S.A. (outras partes relacionadas)	28.715	15.738
Cereais Sul (outras partes relacionadas)	-	6.234
Formosa Logística Ltda.	-	4.308
Marino Stefani Colpo (acionista)	1.316	-
<b>Total</b>	<b>49.876</b>	<b>39.611</b>

## 29 Contratos futuros

A Companhia possui diversos acordos no mercado de soja através dos quais se compromete a comprar e vender volumes desses produtos em safras futuras.

Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia possui diversos compromissos de compra de soja na quantidade de 1.476.899 sacas de 60 kg (1.042.733 em 2020), e de venda de soja na quantidade de 117.383 sacas de 60 kg (242.117 em 2020), conforme valor justo reconhecido na nota explicativa 21.

Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possui contratos firmados com venda de sementes no montante de R\$ 247.890, calculados com base nos preços unitários acordados entre as partes. A Companhia recebe adiantamento de clientes ao longo da safra sendo o reconhecimento da receita no momento da retirada física das sementes. Nos termos do CPC 48 /

IFRS 9 o valor justo deste instrumento financeiro não é reconhecido para os contratos a termo em aberto por serem celebrados e serem mantidos para fins de venda de semente, de acordo com os requisitos de compra e uso esperado da Companhia.

Todos os volumes de grãos são originados através de contratos a termo e vendidos principalmente no mercado interno para grandes *tradings*. Em 31 de dezembro de 2021 todos os contratos a termo de compra estão reconhecidos pelo valor justo.

\* \* \*

**Diretoria**

Marino Stefani Colpo  
**Presidente**

Felipe Pereira Marques  
**Diretor financeiro**

**Contador**

Ademir Gomes Lima  
CRC MG-090001/O-1



**BOA SAFRA SEMENTES S.A.**  
CNPJ/ME nº 10.807.374/0001-77  
NIRE 52.3000.4239.9

**ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE AUDITORIA  
REALIZADA EM 16 DE MARÇO DE 2022**

**BOA SAFRA SEMENTES S.A.**, com sede à Avenida Circular nº 209 Bairro Formosinha (Setor Industrial I) na cidade de Formosa – GO, CEP: 73.813,170, devidamente inscrita no CNPJ sob nº 10.807.374/0001-77, com seus atos construtivos arquivados na Junta Comercial do Estado de Goiás (“JUCEG”) sob o NIRE nº 52.3000.4239.9 (“Companhia”).

**Data, Hora e Local:** Realizada em 16 de março de 2022, às 10:00, por videoconferência via aplicativo Zoom.

**Presença:** Presentes todos os membros do Comitê de Auditoria, *Sr. Carlos Emilio Bartilotti; Sr. Jhonny Fernandes de Sousa; Sr. Marcelo Carlos Biancolini*, assim como o membro do Controller da Companhia, *Sr. Ademir Gomes Lima*, restando dispensada a convocação, haja vista a presença de todos os membros do Comitê. Registrada ainda a presença dos membros da KPMG Auditores Independentes.

**Mesa:** Presidida pelo Sr. Ademir Gomes Lima, e secretariada pelo Sr. Daniel Vicente Goettems.

**Ordem do Dia:** Deliberar sobre a recomendação da aprovação das demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, contendo o relatório de revisão dos Auditores Independentes.

**Apresentação:** Inicialmente, os membros do Comitê fizeram suas apresentações pessoais e comentários a todos. Em seguida, foi dada a palavra aos membros da KPMG Auditores independentes, os quais passaram a relatar seu parecer. Por fim, não obstante os pontos de atenção e cuidados apresentados, o Relatório dos Auditores Independentes é favorável à aprovação pelo conselho de administração da Companhia das contas e demonstrativos apresentados sem qualquer ressalva, encerrando sua participação da presente reunião.

**Deliberações:** Após análise e discussão da ordem do dia, foi deliberado, por unanimidade e sem ressalvas aprovar as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, contendo o relatório de revisão dos Auditores Independentes.



**Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos para lavratura da presente ata, assinada por todos os presentes. Mesa: Presidente – Sr. Ademir Gomes Lima; Secretário – Daniel Vicente Goettems. Membros dos membros do Comitê de Auditoria, Carlos Emilio Bartilotti; Jhonny Fernandes de Sousa; Marcelo Carlos Biancolini.

Certifico que a presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio.

Formosa, 16 de março de 2022.

Mesa:

---

**Ademir Gomes Lima**

Presidente

---

**Daniel Vicente Goettems**

Secretário

**Carlos Emilio Bartilotti**

**Jhonny Fernandes de Sousa**

**Marcelo Carlos Biancolini**



**BOA SAFRA SEMENTES S.A.**  
CNPJ/ME nº 10.807.374/0001-77  
NIRE 52.3000.4239.9

**ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO  
REALIZADA EM 28 DE MARÇO DE 2022**

**BOA SAFRA SEMENTES S.A.**, com sede à Avenida Circular nº 209 Bairro Formosinha (Setor Industrial I) na cidade de Formosa – GO, CEP: 73.813,014, devidamente inscrita no CNPJ/ME sob nº 10.807.374/0001-77, com seus atos construtivos arquivados na Junta Comercial do Estado de Goiás (“JUCEG”) sob o NIRE 52.3000.4239.9 (“Companhia”).

**DATA, HORA E LOCAL:** Realizada aos 28 de março de 2022, às 8:00 horas, por meio de videoconferência via aplicativo Zoom.

**PRESENÇA:** Presentes todos os membros do Conselho de Administração da Companhia, *Sra. Camila Stefani Colpo Koch; Sr. Carlos Emilio Bartilotti; Sr. Gerhard Bohne; Sr. Pedro Henrique Colares Fernandes; e Sr. Júlio Cesar de Toledo Piza Neto.* Dispensada a convocação prévia, tendo em vista a presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia.

**MESA:** Presidida pela Sra. Camila Stefani Colpo Koch, e secretariada pelo Sr. Daniel Vicente Goettems.

**ORDEM DO DIA:** Deliberar sobre **(i)** o relatório da administração, as contas dos administradores e as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, bem como sua submissão à Assembleia Geral; **(ii)** a unificação do mandato dos membros do Comitê de Auditoria; **(iii)** os termos e condições gerais do Plano de Opção de Compra de Ações e do Plano de Incentivo de Longo Prazo com Ações Restritas da Companhia, bem como sua submissão à Assembleia Geral; e **(iv)** a convocação da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a ser realizada em 29 de abril de 2022 (“AGOE”).

**DELIBERAÇÕES:** Colocadas as matérias em discussão e posterior votação, restaram aprovadas as seguintes matérias, de forma unânime e sem quaisquer ressalvas ou restrições:

(i) Aprovar o relatório da administração, as demonstrações financeiras da Companhia e as notas explicativas relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, e recomendar a sua aprovação por meio de Assembleia Geral Ordinária da Companhia, com base na recomendação do Comitê de Auditoria Estatutário e no parecer dos auditores independentes da Companhia. Fica a Diretoria da Companhia autorizada a tomar todas as providências necessárias para a formalização das deliberações aprovadas acima, com a ratificação de todos os atos eventualmente já praticados.

(ii) Aprovar a unificação do mandato dos membros do Comitê de Auditoria da Companhia até 15 de outubro de 2022.

(iii) Aprovar os termos e condições gerais do Plano de Opção de Compra de Ações e do Plano de Incentivo de Longo Prazo com Ações Restritas da Companhia, cujas íntegras estão arquivadas na sede social da Companhia, bem como sua submissão à AGOE.

(iv) Aprovar a convocação dos acionistas para a AGOE, mediante a publicação do respectivo Edital de Convocação na forma da lei, para deliberar sobre: **(A) Em Assembleia Geral Ordinária**: (i) apreciar as contas dos administradores, bem como examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, acompanhadas do Relatório da Administração e do Relatório dos Auditores Independentes; (ii) deliberar sobre a proposta da administração para a destinação do resultado relativo ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021; (iii) fixar o número de membros do Conselho de Administração; e (iv) eleger os membros do Conselho de Administração. **(B) Em Assembleia Geral Extraordinária**: (i) rerratificar o limite global anual da remuneração dos administradores para o exercício social de 2021; (ii) fixar o limite global anual da remuneração dos administradores para o exercício social de 2022; (iii) deliberar sobre a proposta de reforma e consolidação do Estatuto Social da Companhia, para (a) estabelecer como competência do Conselho de Administração a aprovação da concessão de empréstimos e garantias a terceiros desde que haja justificativa econômica; e (b) instituir reserva de lucros estatutária denominada “Reserva de Expansão”; (iv) deliberar a respeito da criação e aprovação do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, nos termos da minuta arquivada na sede social da Companhia; e (iv) deliberar a respeito da criação e aprovação do Plano de Incentivo de Longo Prazo com Ações Restritas da Companhia, nos termos da minuta arquivada na sede social da Companhia.

(v)

**ENCERRAMENTO**: Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos para lavratura da presente ata, assinada por todos os presentes. Mesa: Presidente – Camila Stefani Colpo Koch; Secretário – Daniel Vicente Goettens. Membros do Conselho de Administração: Sra. Camila



Stefani Colpo; Sr. Carlos Emilio Bartilotti; Sr. Gerhard Bohne; Sr. Pedro Henrique Colares Fernandes; e Sr. Júlio Cesar de Toledo Piza Neto.

Certifico que a presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio.

Formosa – GO, em 28 de março de 2022.

Mesa:

---

**Camila Stefani Colpo Koch**

Presidente

---

**Daniel Vicente Goettems**

Secretário